

# IBMEC PÓS GRADUAÇÃO

**Economia Empresarial**

**Prof. Antonio Carlos Assumpção**



# Parte 1

- Apresentação do Curso (Objetivo)
  - Bibliografia
  - Crescimento Econômico x Flutuações Cíclicas
  - Crescimento Econômico Pelo Mundo
  - O Brasil em Tempos Recentes
- 
- **Objetivo do Curso**
  - O curso de Economia Empresarial pretende fornecer ao aluno o instrumental necessário para a compreensão da conjuntura econômica atual.
  - O Trabalho Envolve: Teoria / Artigos / Casos Concretos.

- **Bibliografia Básica (Teórica)**

- Macroeconomics. Charles Jones, 3ª ed.
- Macroeconomia. Gregory Mankiw, 8ª ed.
- Macroeconomia. Olivier Blanchard, 5.ª ed.

- **Artigos Diversos (Disponibilizados no meu site)**

- **Leituras Úteis Sobre Conjuntura Econômica**

- Relatório de Mercado – Relatório Focus (BCB) → Expectativas de Mercado
- Ata do Copom (BCB) → Publicada 1 semana após a reunião do Copom
- Relatório Trimestral de Inflação (BCB) → Publicação Mais Técnica
- Carta de Conjuntura (IPEA) → Essencial
- Boletim Macro – IBRE/FGV → Essencial
- World Economic Outlook (IMF) → Conjuntura Internacional

- **Leituras Interessantes (Livros) Sobre Crescimento Econômico**

- Por Que as Nações Fracassam. Daron Acemoglu e James Robinson.
- The Elusive Quest for Growth → A Busca Indescritível Por Crescimento, título que foi traduzido para o português como “O Espetáculo do Crescimento”. William Easterly.

# Onde queremos chegar ?

- Quais os efeitos de uma política fiscal expansionista que aumente o déficit fiscal ?
- Como e quando o Bacen deve alterar a taxa básica de juros ? Quais os efeitos disso ? Como funciona o sistema de metas para a inflação?
- Como o cenário externo afeta a economia brasileira ?
  - A economia americana está aquecida....
  - Existe um certo risco de ajustamento dos preços dos ativos para baixo nos EUA...
- Nossas indefinições (eleições/propostas) afetam somente as expectativas ou possuem efeitos sobre o setor real ?
- São muitas perguntas,..., temos que encontrar respostas...

**Expectativas de Mercado**
**Mediana - Agregado**

	2018					2019				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	4,16	4,28	4,30	▲ (3)	112	4,11	4,18	4,20	▲ (2)	106
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,18	4,32	4,28	▼ (1)	31	4,05	4,19	4,17	▼ (1)	30
PIB (% de crescimento)	1,44	1,35	1,35	= (1)	68	2,50	2,50	2,50	= (13)	66
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,80	3,90	3,89	▼ (1)	100	3,70	3,80	3,83	▲ (3)	84
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (18)	98	8,00	8,00	8,00	= (37)	77
IGP-M (%)	8,24	8,86	9,60	▲ (9)	65	4,49	4,49	4,50	▲ (1)	57
Preços Administrados (%)	7,20	7,50	7,60	▲ (3)	27	4,77	4,80	4,80	= (3)	26
Produção Industrial (% de crescimento)	2,43	2,78	2,78	= (1)	14	2,89	3,00	3,00	= (2)	14
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-17,55	-18,00	-18,00	= (2)	24	-32,00	-31,00	-30,00	▲ (2)	23
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,00	54,60	▼ (1)	26	47,10	47,00	45,60	▼ (2)	24
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,00	67,00	67,00	= (1)	23	74,00	75,30	75,65	▲ (1)	22
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	54,32	54,26	▼ (1)	20	57,60	57,90	57,95	▲ (3)	20
Resultado Primário (% do PIB)	-2,10	-2,03	-2,00	▲ (2)	26	-1,55	-1,50	-1,50	= (3)	26
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	= (4)	17	-6,85	-6,80	-6,80	= (2)	17

# Algumas Considerações do Bacen

## Ata da 217ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil

18 e 19 de setembro de 2018

- Será que você consegue entender o que os membros do Copom estão querendo dizer ?



- Indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano.
- A economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego.
- O cenário externo permanece desafiador, com redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes. Os principais riscos seguem associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global.
- As expectativas de inflação para 2018 e 2019 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,1%. As expectativas para 2020 e 2021 situam-se em torno de 4,0% e 3,9%, respectivamente.

- No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,1% para 2018 e de 4,0% para 2019. Esse cenário supõe, entre outras hipóteses, trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 e 2019 em R\$3,83/US\$ e R\$3,75/US\$, respectivamente. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 7,7% para 2018 e de 5,4% para 2019.
- No cenário com taxa de juros constante em 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$4,15/US\$, as projeções para a inflação do Copom situam-se em torno de 4,4% para 2018 e 4,5% para 2019. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 8,3% para 2018 e de 5,7% para 2019.

- **O cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.**
- Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado.
- Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que esses últimos riscos se elevaram.
- ...Comitê contempla normalização gradual da política monetária nos países centrais. Os membros do Copom mencionaram também os riscos associados à continuidade da expansão do comércio internacional...

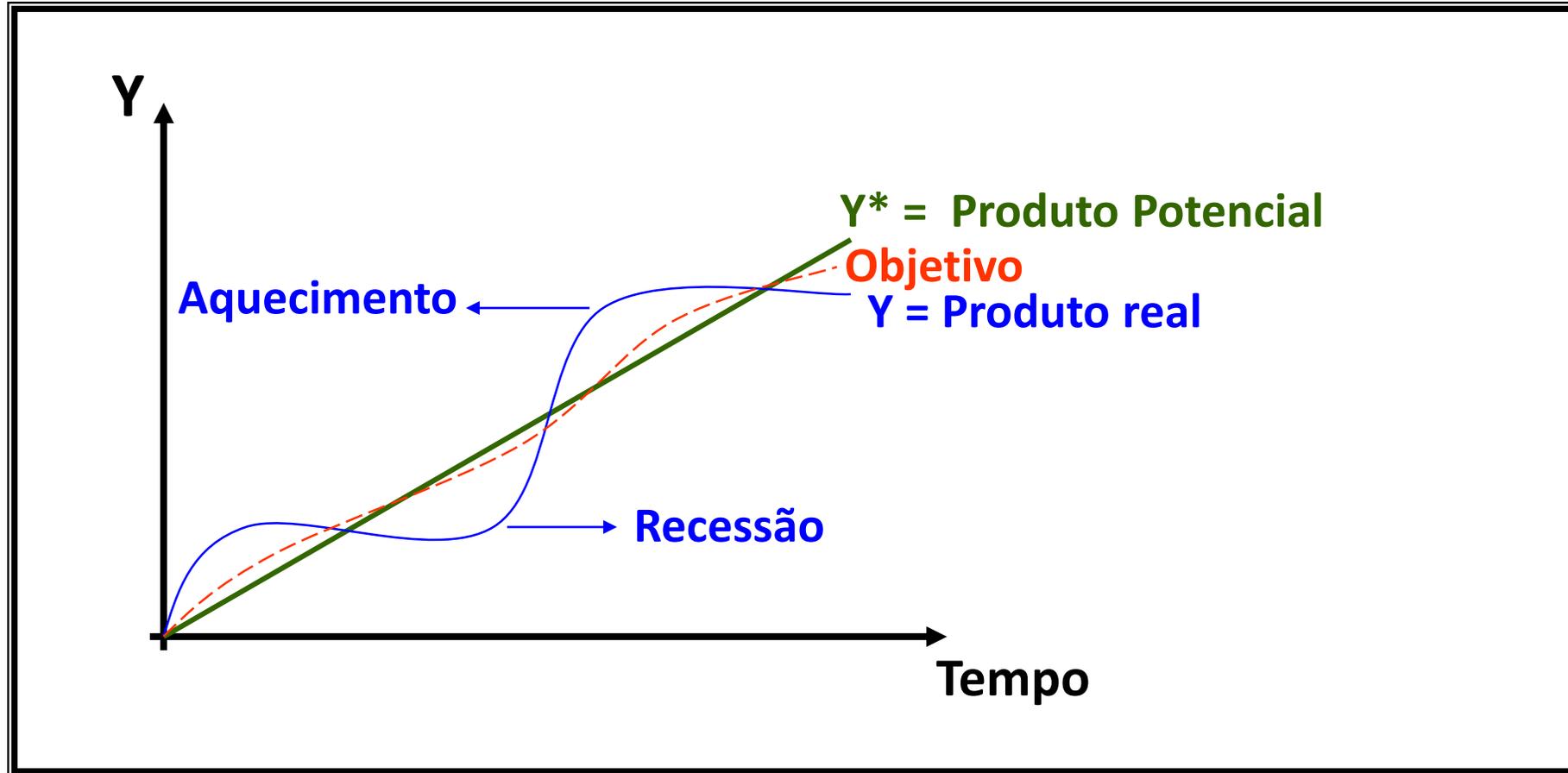
- Temos muito trabalho pela frente...

# Macroeconomia x Microeconomia

- **Microeconomia** é o estudo de como os consumidores individuais e as firmas tomam decisões e interagem nos mercados.
- **Macroeconomia** é o estudo dos agregados econômicos.
  - Estudamos o comportamento de variáveis como inflação, desemprego, consumo, investimento, nível de produto etc.
- **Macroeconomia responde as seguintes perguntas:**
  - Por que a renda é alta em alguns países e baixa em outros ?
  - Por que os preços sobem mais rápido em alguns períodos do que em outros ?
  - Por que a produção se expande em alguns anos e se contrai em outros ?

# Crescimento Econômico X Flutuações Cíclicas

**Fato Estilizado** : Comportamento Cíclico do Nível de Atividade Econômica



# O Ciclo Econômico Afeta Diversas Variáveis

- Taxa de desemprego
- Inflação
- Taxa de juros
- Demanda por moeda
- Taxa de câmbio
- Preços dos ativos financeiros
- Déficit público
- Saldo em conta corrente do balanço de pagamentos
- ....
- Algumas dessas variáveis são pro-cíclicas, outras não; algumas possuem grande variabilidade (em relação ao PIB) outras não.

# Pergunta

- Dada uma recuperação cíclica, quais setores da economia devem apresentar melhor desempenho no curto prazo ?
  - Qual a elasticidade preço da demanda desses setores ?
  - Como Isso deve afetar os preços das ações das empresas desses setores ?

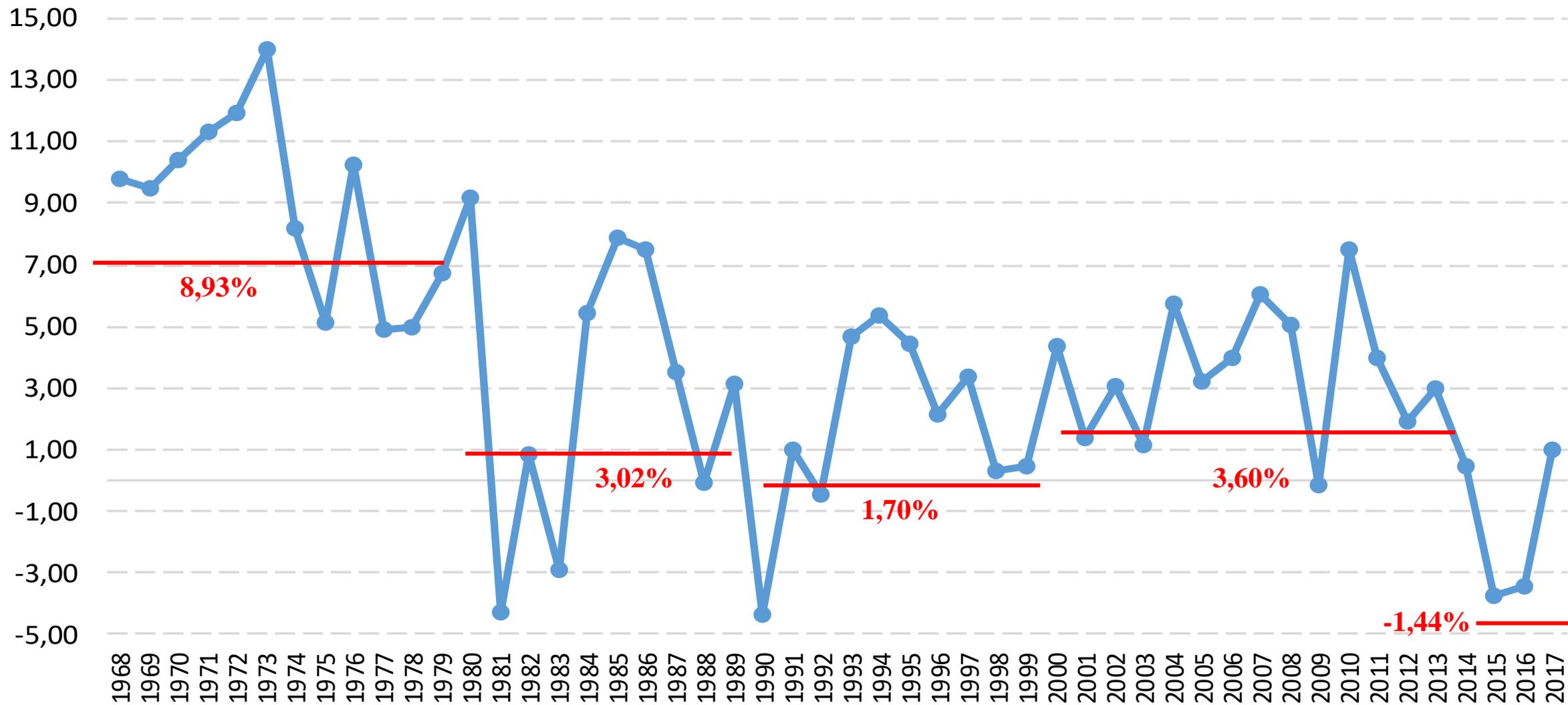
# Flutuações Cíclicas

- Desvios do produto real em relação ao seu nível potencial.
- Fenômeno de demanda.
- Ocorrência condicionada às modificações nas políticas monetária, fiscal e cambial.

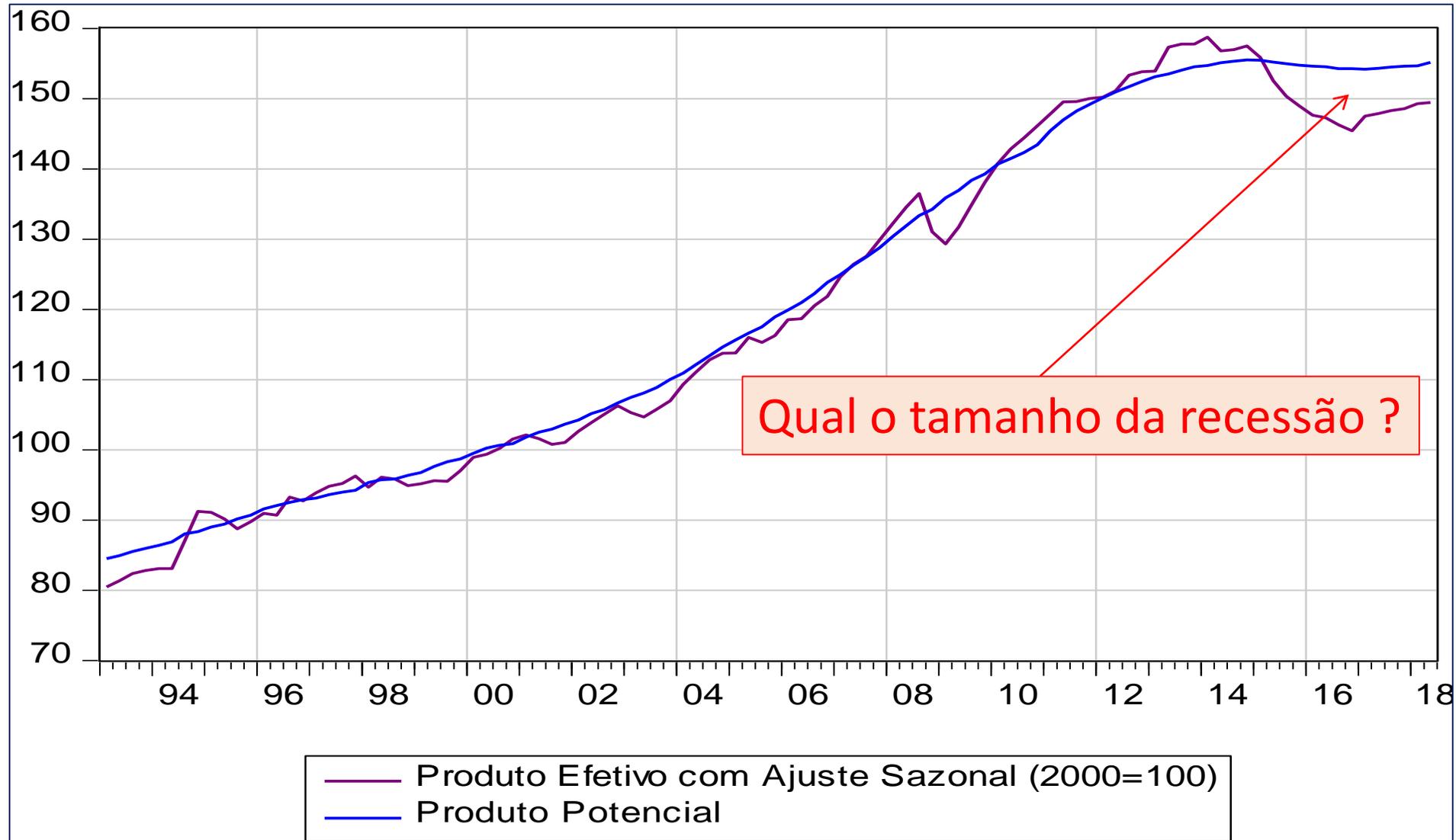
## Crescimento Econômico

- Aumento na capacidade de geração de oferta ao longo do tempo.
- Fenômeno de oferta e de longo prazo.
- Depende de investimentos transformados em capital.

# Brasil - PIB Real (Var % a.a.) - Fonte - IBGE



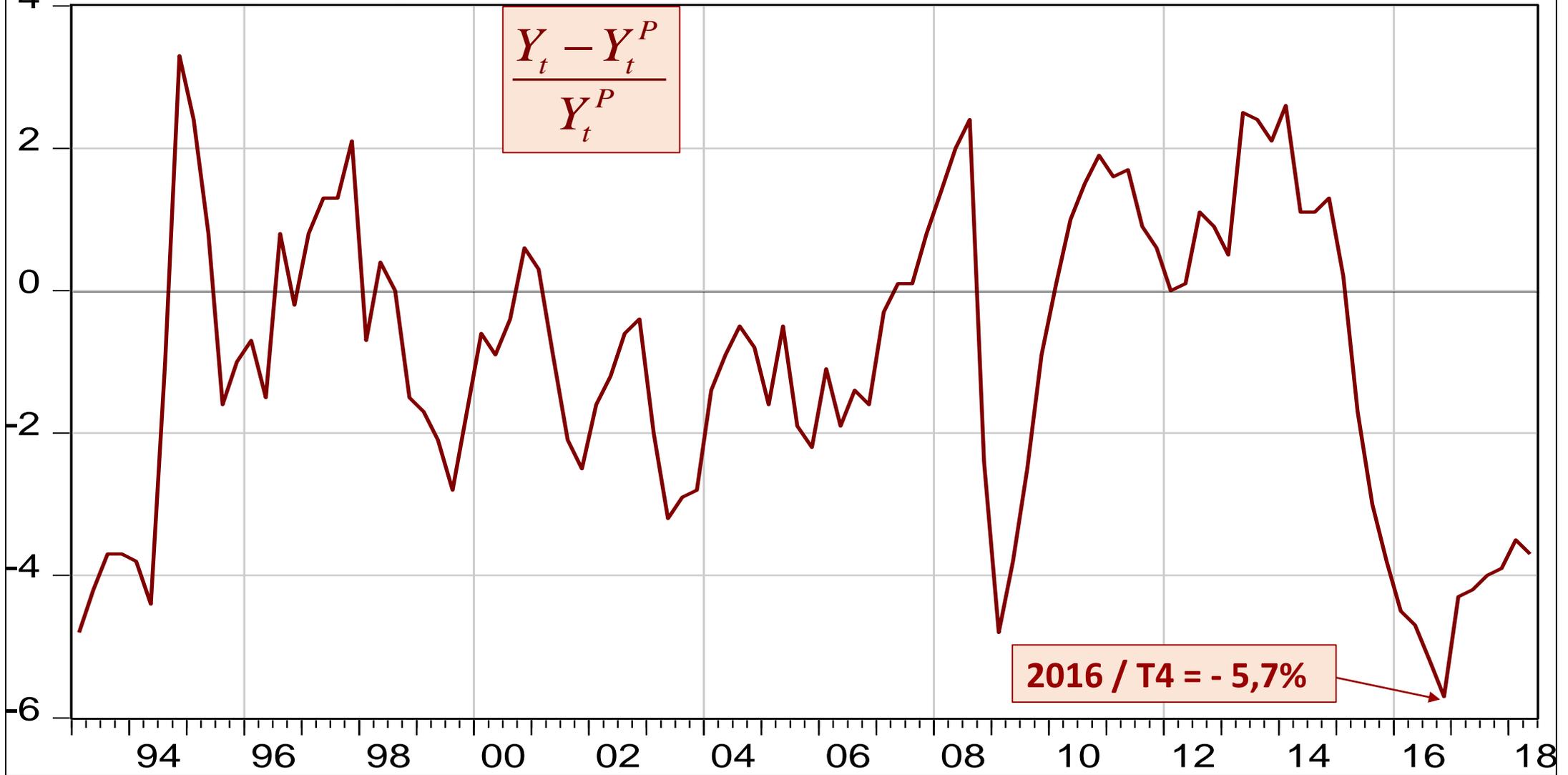
# Flutuações Cíclicas no Brasil Recente (Fonte: IPEA)



# Hiato do Produto

**Desvio do produto potencial em %**

$$\frac{Y_t - Y_t^P}{Y_t^P}$$

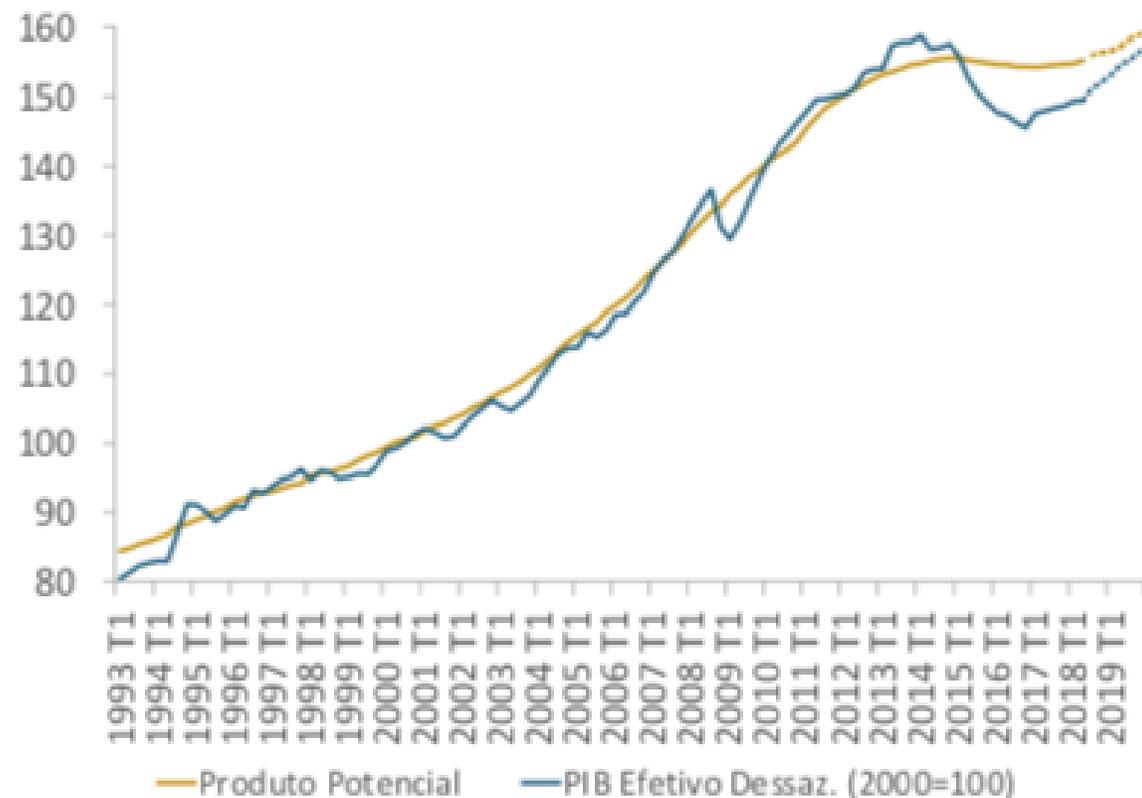


# Previsões Recentes - IPEA

- **Indicador Ipea de Hiato do Produto**

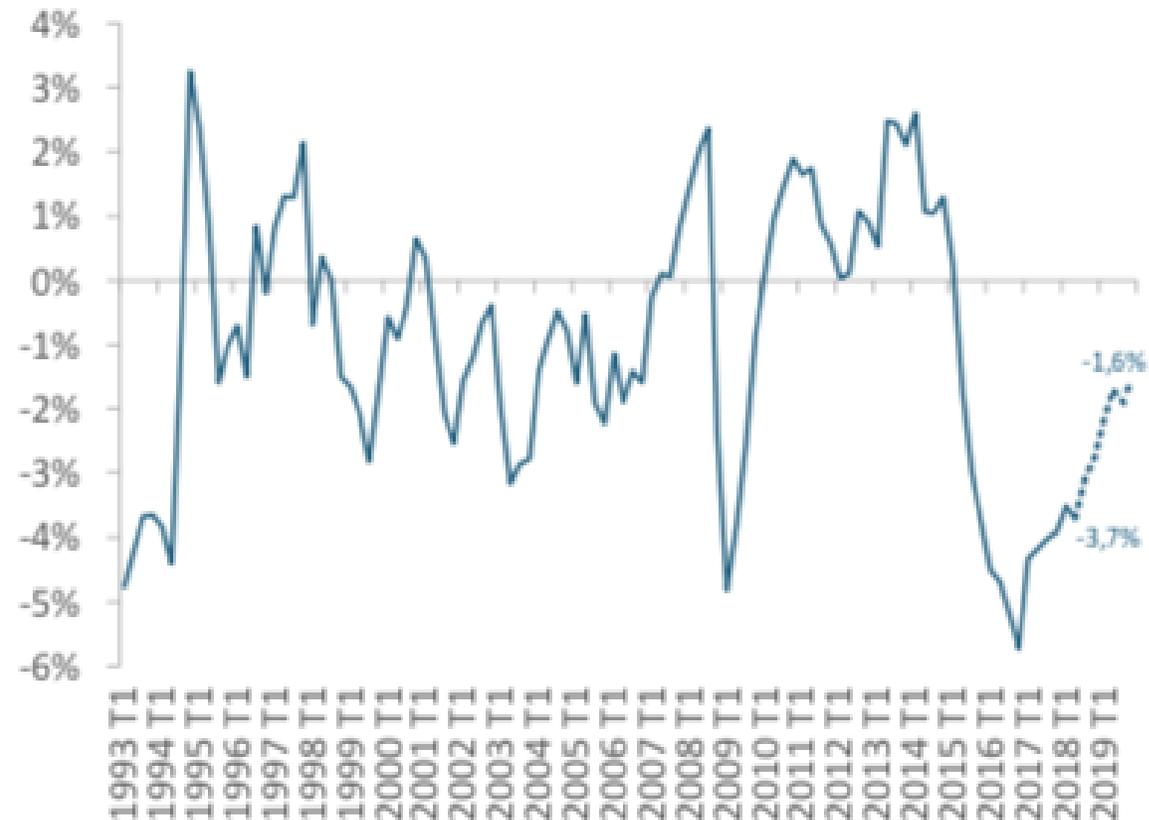
- *27 de setembro de 2018. Atividade Econômica, Indicadores Ipea Hiato do Produto, Produto potencial - Por José Ronaldo de Castro Souza Júnior.*
- Como destacado na **Visão Geral da Conjuntura**, o hiato do produto (ver *Nota Técnica* que descreve a metodologia utilizada) até o segundo trimestre de 2018 indica que o PIB encontra-se 3,7% abaixo de seu potencial.
- As previsões de produto potencial feitas com base no cenário delineado na **Visão Geral da Conjuntura** para 2018 e 2019 mostram que, mesmo com a aceleração do crescimento, o PIB ainda chegaria ao final de 2018 abaixo de seu potencial e terminaria 2019 com um hiato aproximando-se de zero. É importante ressaltar, no entanto, que essas previsões de hiato apresentam um grau elevado de incerteza, pois pode acumular erros de previsão de duas variáveis (PIB e Produto Potencial).

## Produto Potencial versus PIB Efetivo (1993 – 2018T2) e previsão até 2019 (Índice (PIB 2000=100))



Fonte e elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

## Hiato do produto (1993 – 2018T2) e previsão até 2019 (Em %)



Fonte e elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Expectativas de Mercado**
**Mediana - Agregado**

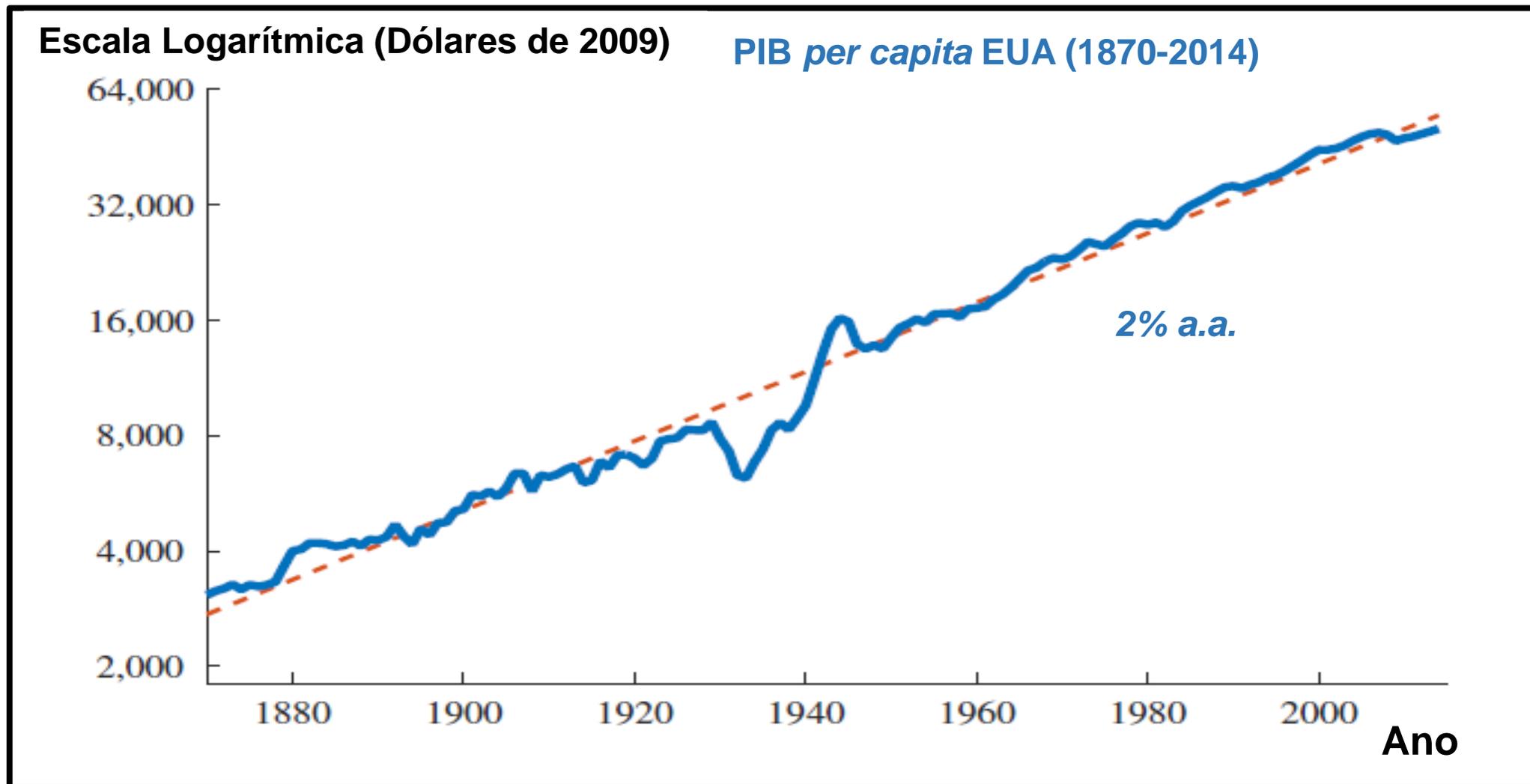
	2018						2019					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (%)	4,16	4,28	4,30	▲ (3)	112	4,11	4,18	4,20	▲ (2)	106		
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,18	4,32	4,28	▼ (1)	31	4,05	4,19	4,17	▼ (1)	30		
PIB (% de crescimento)	1,44	1,35	1,35	= (1)	68	2,50	2,50	2,50	= (13)	66		
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,80	3,90	3,89	▼ (1)	100	3,70	3,80	3,83	▲ (3)	84		
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (18)	98	8,00	8,00	8,00	= (37)	77		
IGP-M (%)	8,24	8,86	9,60	▲ (9)	65	4,49	4,49	4,50	▲ (1)	57		
Preços Administrados (%)	7,20	7,50	7,60	▲ (3)	27	4,77	4,80	4,80	= (3)	26		
Produção Industrial (% de crescimento)	2,43	2,78	2,78	= (1)	14	2,89	3,00	3,00	= (2)	14		
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-17,55	-18,00	-18,00	= (2)	24	-32,00	-31,00	-30,00	▲ (2)	23		
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,00	54,60	▼ (1)	26	47,10	47,00	45,60	▼ (2)	24		
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,00	67,00	67,00	= (1)	23	74,00	75,30	75,65	▲ (1)	22		
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	54,32	54,26	▼ (1)	20	57,60	57,90	57,95	▲ (3)	20		
Resultado Primário (% do PIB)	-2,10	-2,03	-2,00	▲ (2)	26	-1,55	-1,50	-1,50	= (3)	26		
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	= (4)	17	-6,85	-6,80	-6,80	= (2)	17		

# Observações Sobre o Crescimento Econômico

- Nosso curso é concentrado na análise da **conjuntura econômica** (curto e médio prazos) → **flutuações cíclicas**.
  - Faremos algumas observações sobre o **crescimento econômico** (longo prazo).
- **Crescimento econômico** é o aumento constante do produto agregado ao longo do tempo, ou seja, **o aumento da capacidade de geração de oferta ao longo do tempo (produto potencial ou natural)**.
- Pequenas diferenças na taxa de crescimento geram, no longo prazo, grandes diferenças no nível de renda *per capita*. Portanto, quando estudamos crescimento econômico, as flutuações de curto prazo (flutuações cíclicas), ocasionadas por variações na demanda agregada, deixam de ser relevantes.

# Os Fatos do Crescimento

- Por exemplo, a taxa de crescimento do PIB *per capita* dos EUA, entre 1870 e 1990, foi de 1,75% a.a..
- Caso a economia dos EUA tivesse crescido 1 ponto percentual a menos, ou seja, 0,75% a.a., em 1990 a renda *per capita* dos EUA seria igual a do México e menor que a de Portugal e Grécia.
- Logo, pequenas diferenças na taxa de crescimento, sustentadas por um longo período de tempo, podem implicar em grandes diferenças de *renda per capita* e, conseqüentemente, bem estar social.



A *escala logarítmica* permite que o mesmo aumento proporcional em uma variável seja representado pela mesma distância no eixo vertical.

# Observações Sobre a Variável Relevante

- O ***produto per capita*** é igual ao PIB dividido pela população.
  - Desta forma, temos uma medida de riqueza. Caso dividíssemos o PIB pelo número de trabalhadores, teríamos uma medida mais apropriada de produtividade da mão de obra.
- O ***padrão de vida*** depende da evolução do produto *per capita*, não do total do produto.
- Para comparar o PIB entre países, usamos um conjunto comum de preços para todos os países. Os números ajustados para o PIB real são medidas do ***poder de compra*** entre países, também chamados de ***paridade de poder de compra (PPC)***.
  - Lembre-se do Índice Big Mac (uma “brincadeira” sobre a PPC)

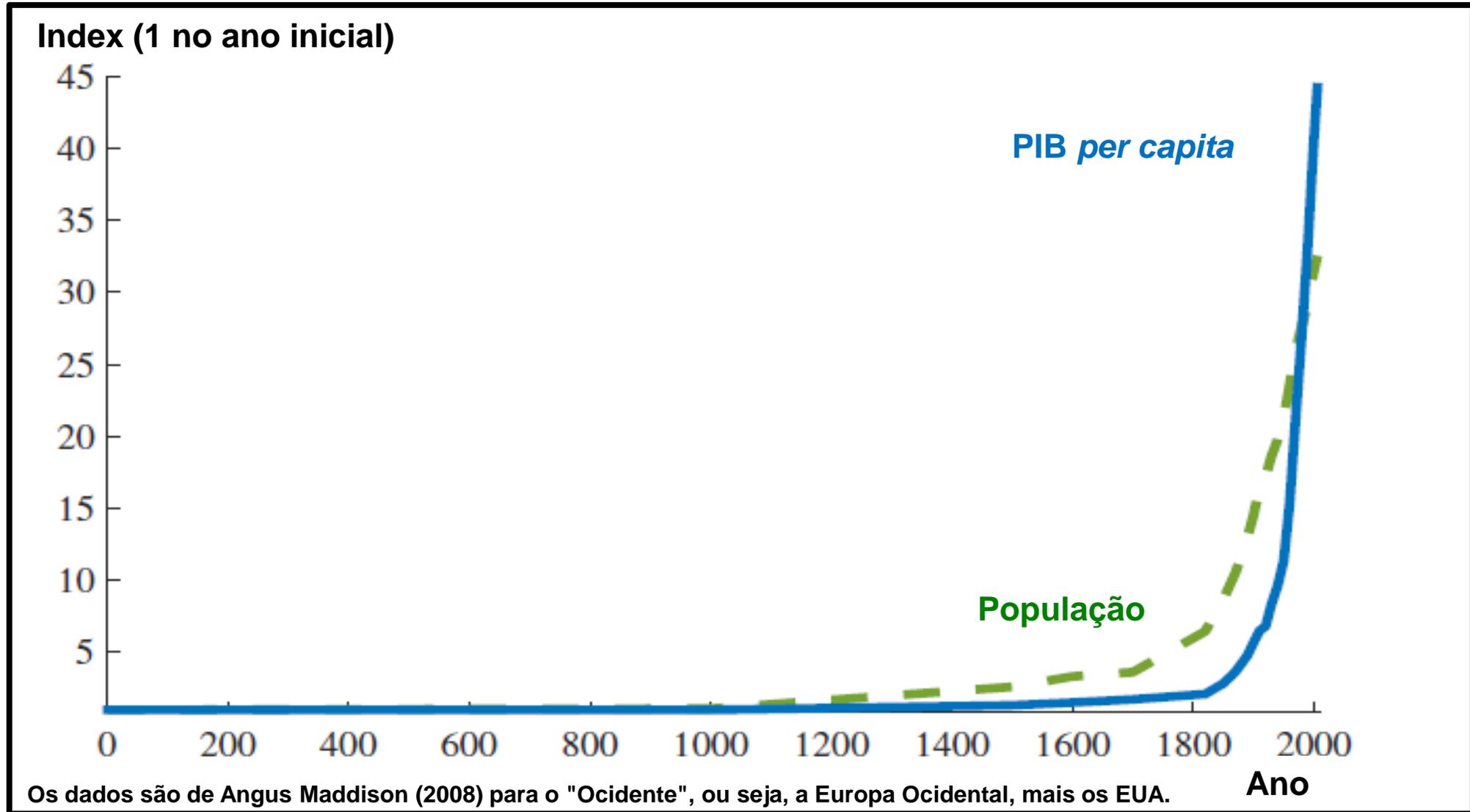
# Uma Visão Mais Ampla Através do Tempo

- Do fim do Império Romano até cerca do ano 1500, não houve em essência nenhum crescimento do produto *per capita* na Europa. Esse período de estagnação é frequentemente chamado de ***era malthusiana***.
  - Segundo Malthus, qualquer aumento do produto levava a uma queda da mortalidade, o que, por sua vez, resultava em um aumento da população até que o produto *per capita* retornasse a seu nível inicial.
- De cerca de 1500 a 1700, o crescimento do produto *per capita* tornou-se positivo, embora pequeno.

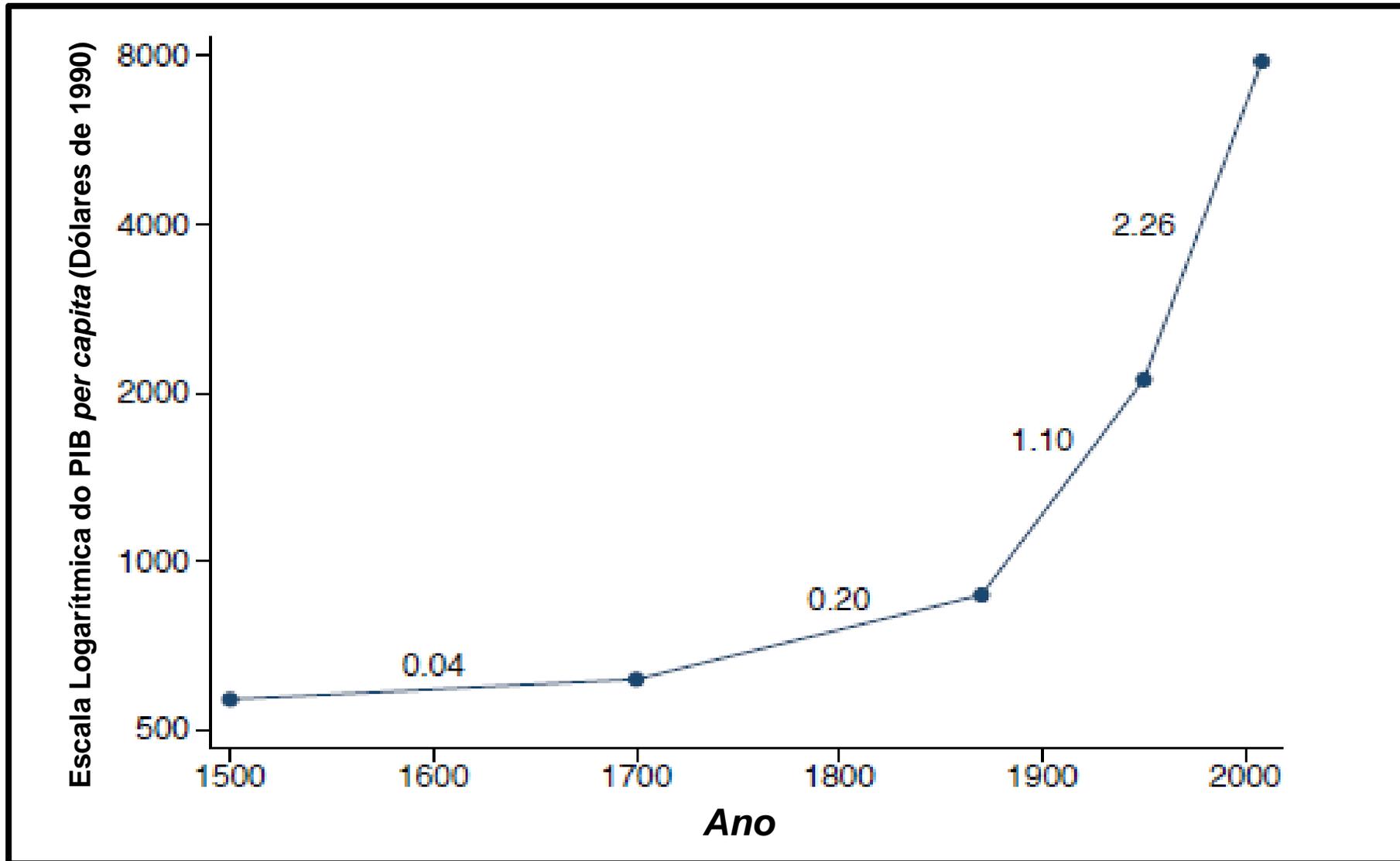
# Uma Visão Mais Ampla Através do Tempo

- Mesmo durante a Revolução Industrial as taxas de crescimento não eram altas pelos padrões atuais.
- Na cronologia da história humana, o crescimento do produto *per capita* constitui um fenômeno recente.
- Existe a possibilidade de que o produto *per capita* de um ou mais países ultrapasse o produto *per capita* dos Estados Unidos.

# PIB *per capita* Mundial



# Crescimento Mundial



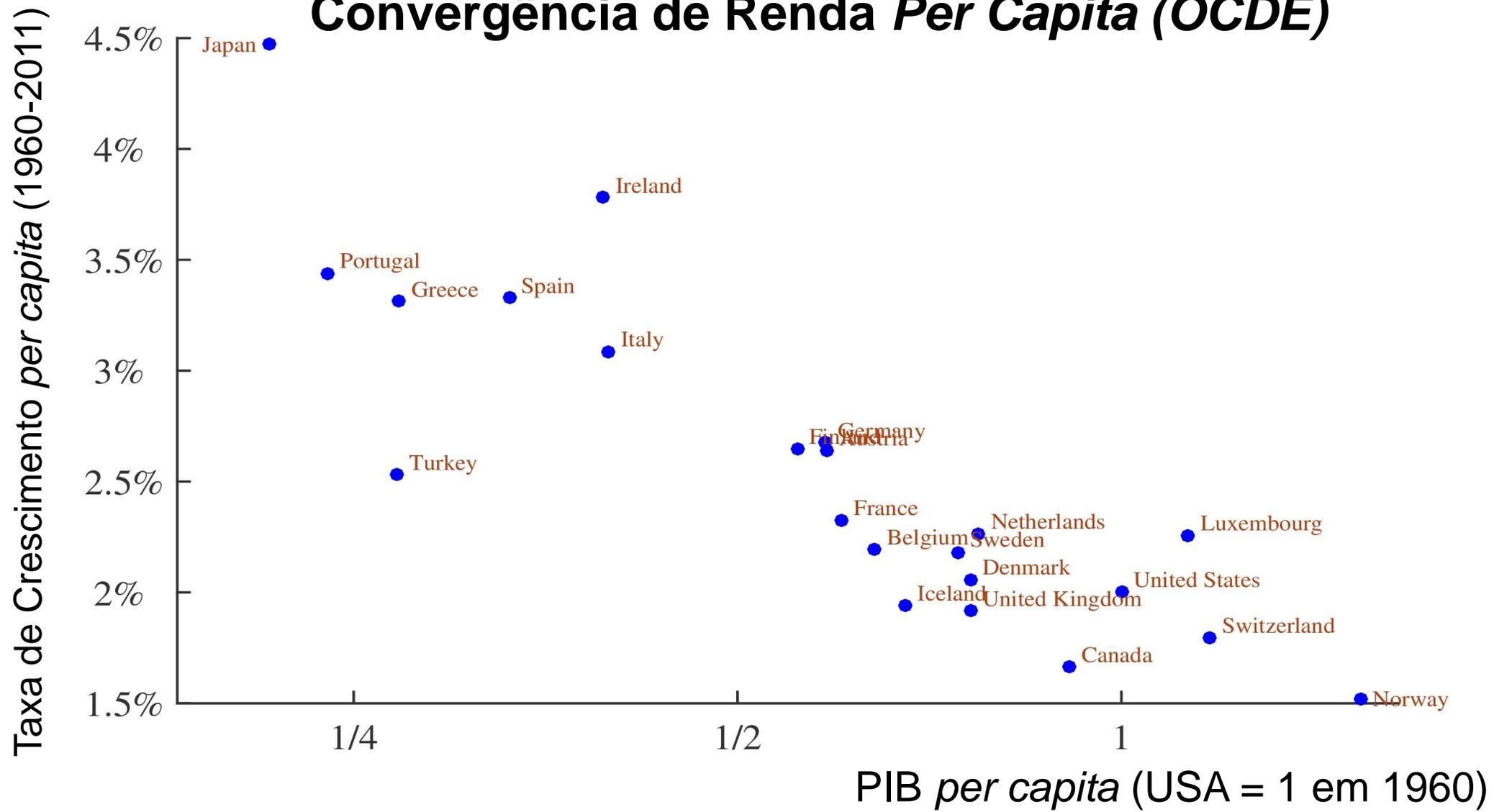
## Evolução do produto *per capita* em cinco países ricos desde 1950

	<i>Taxa anual de crescimento Produto per capita (%)</i>		<i>Produto real per capita (dólares de 1996)</i>		
	1950-1973	1974-2000	1950	2000	2000/1950
<b>França</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6</b>	<b>5.489</b>	<b>21.282</b>	<b>3,9</b>
<b>Alemanha</b>	<b>4,8</b>	<b>1,7</b>	<b>4.642</b>	<b>21.910</b>	<b>4,7</b>
<b>Japão</b>	<b>7,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1.940</b>	<b>22.039</b>	<b>11,4</b>
<b>Reino Unido</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>	<b>7.321</b>	<b>21.647</b>	<b>3,0</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>11.903</b>	<b>30.637</b>	<b>2,6</b>
<b>Média</b>	<b>4,3</b>	<b>1,8</b>	<b>6.259</b>	<b>23.503</b>	<b>3,7</b>

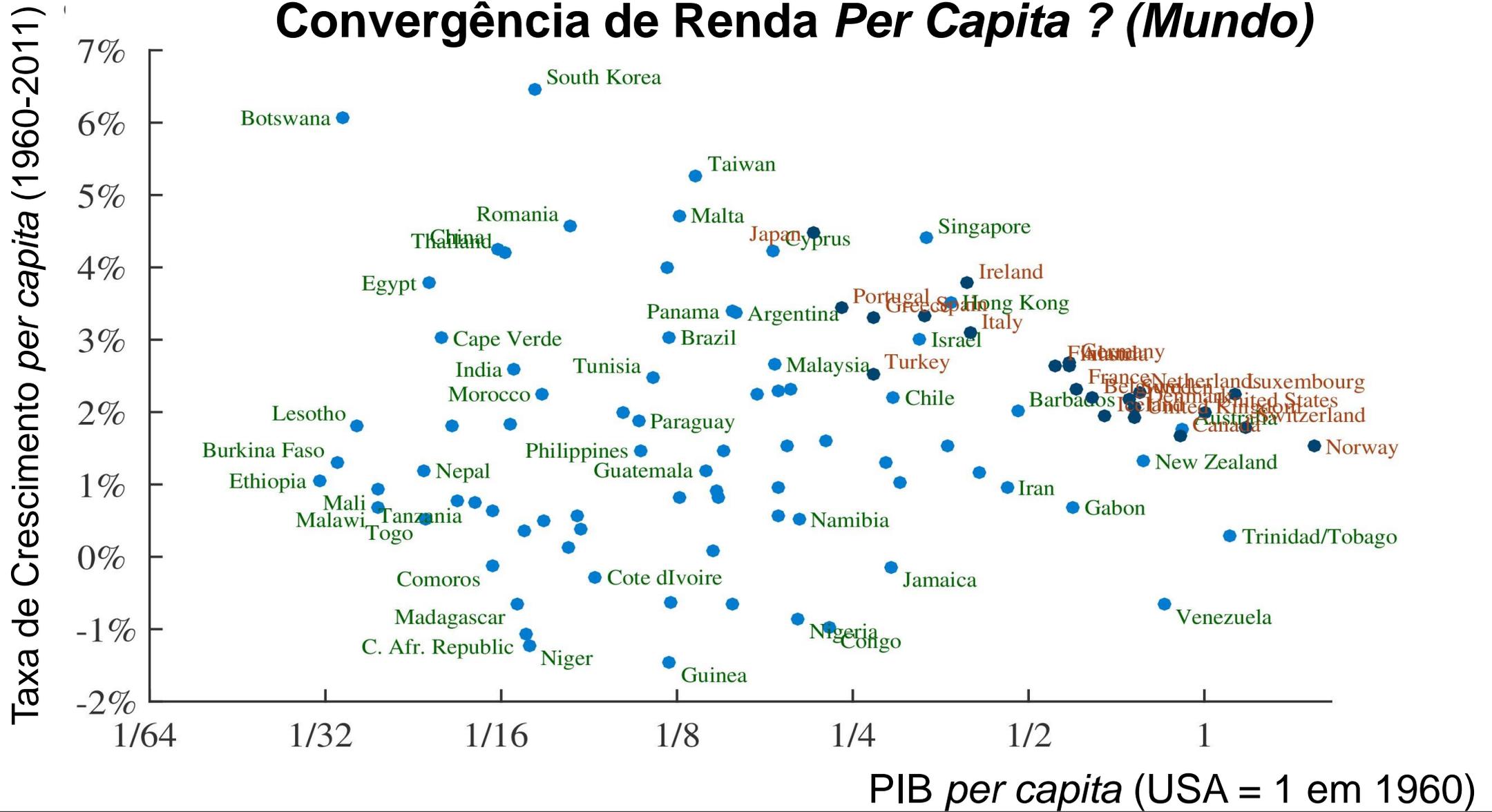
# Crescimento nos Países Ricos a Partir de 1950

- **Dos dados na tabela anterior, concluimos que:**
  - O padrão de vida aumentou significativamente desde 1950.
  - A taxa de crescimento do produto *per capita* diminuiu a partir de meados da década de 1970.
  - Houve uma *convergência*, isto é, os níveis de produto *per capita* entre os cinco países tornaram-se mais próximos ao longo do tempo.
  - A diferença entre o produto *per capita* nos Estados Unidos e nos outros países é menor agora do que na década de 1950.

# Convergência de Renda *Per Capita* (OCDE)



# Convergência de Renda *Per Capita* ? (Mundo)



# Convergência de Renda *Per Capita*

- **OCDE:** países com um nível mais baixo de produto *per capita* em 1960, em geral, cresceram mais rápido: **convergência absoluta de renda *per capita*** dos países da OCDE, no período 1960-2011.
- **Amostra com muitos países:** não há relação clara entre a taxa de crescimento do produto *per capita* desde 1960 e o nível do produto *per capita* em 1960.

# Crescimento Econômico e Investimento em Capital

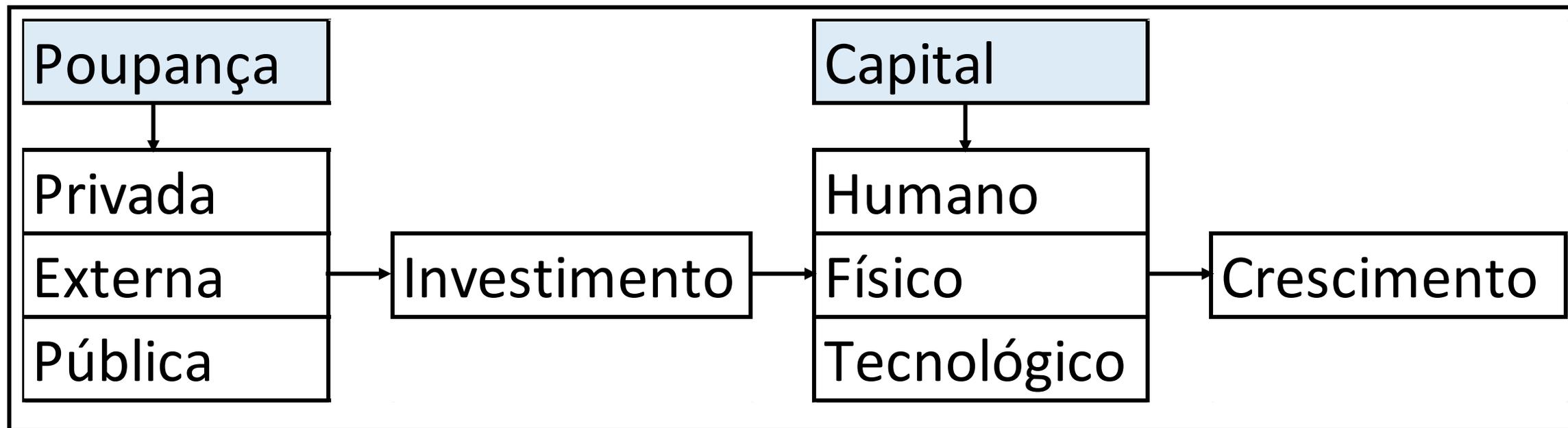
## ■ Definindo Capital

- “É tudo aquilo que pode proporcionar ao seu proprietário um fluxo de rendimentos ao longo do tempo”. I. Fisher

## ■ Modalidades de Capital

- **Físico:** máquinas, equipamentos, instalações, etc.
- **Humano:** saúde, educação, treinamento, etc.
- **Tecnológico:** pesquisa como fonte de aumento da produtividade.

# Poupança, Investimento e Crescimento



- A poupança é a parcela da renda que não é gasta em consumo. Portanto, a poupança doméstica, é dada pela renda menos os gastos em consumo das famílias (  $C$  ) e do governo (  $G$  ).
- Logo :  $S^D = Y - (C + G)$

# Crescimento Econômico

- **Recursos Naturais Importam Para o Crescimento ?**
  - Sim. Entretanto, não são os principais determinantes.
  - A “maldição dos recursos naturais”.
  
- **Fatores Que Mais Aceleram o Crescimento Nas Economias Modernas**
  - Capital Humano.
  - Capital Tecnológico.

# Crescimento Econômico

## ▪ Importância da Abertura Econômica

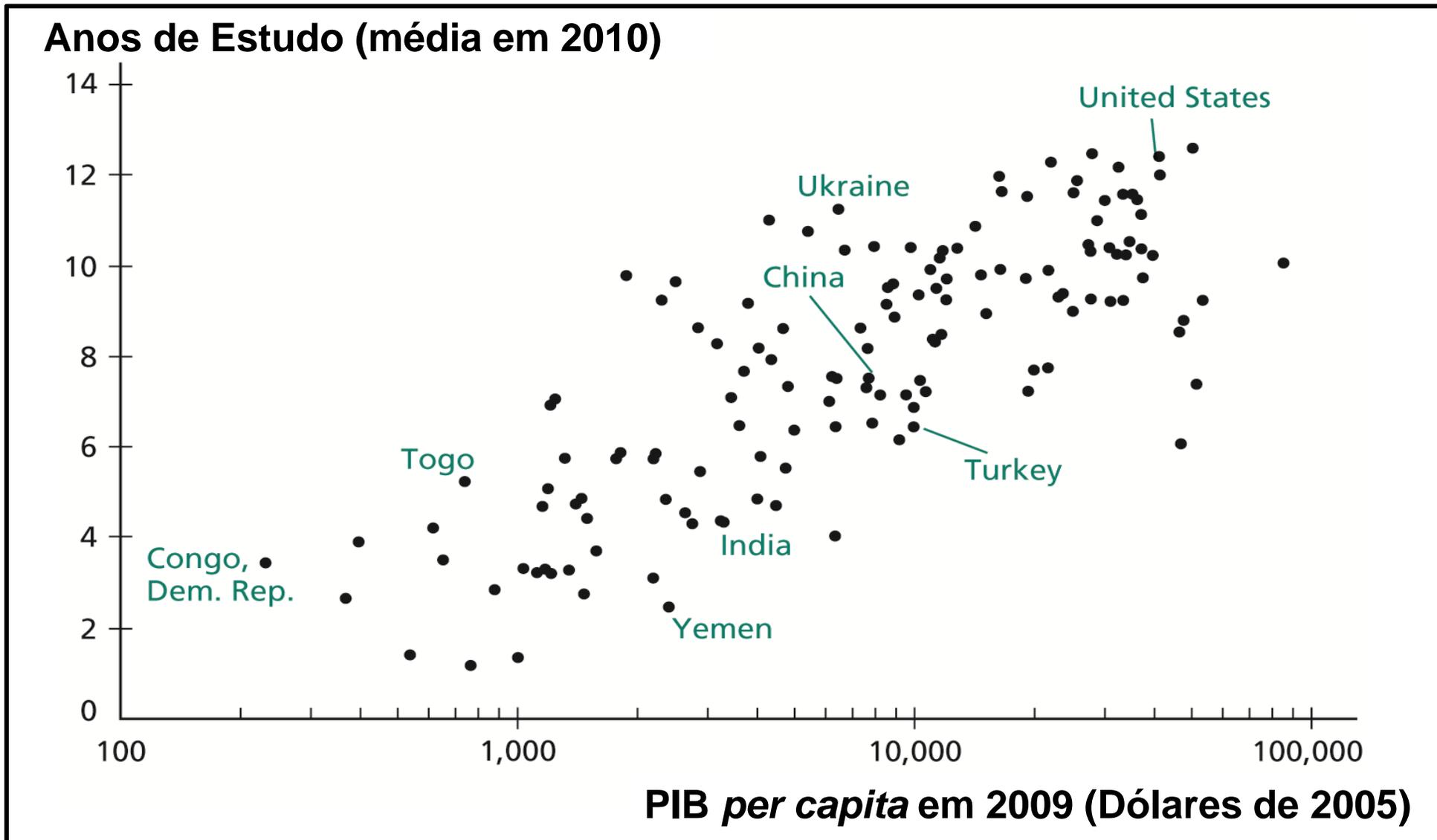
- Assimilar tecnologia.
- Aumentar a eficiência do processo produtivo.

## ▪ A Importância do Governo

- Fornecer infraestrutura e bom ambiente de negócios (macroeconômico e microeconômico) → a importância das instituições.

# Sobre Abertura Econômica e Eficiência

- Vejam o artigo do Prof. Greg Mankiw no NYT sobre a atual política comercial americana.
- Ele explica, de forma bastante didática, o conceito de vantagens comparativas e seus resultados.
- O exemplo que ele utiliza inicialmente é muito bom:
  - Mesmo que Roger Federer fosse o melhor cortador de grama de Zurich ele deveria cortar a grama de sua bela casa ?



Fontes: Barro e Lee (2010), Heston, Summers e Aten (2011).

# Decomposição do Crescimento

- A **PTF** é a parcela do crescimento que não é explicada nem pela quantidade de máquinas e equipamentos (estoque de capital físico) nem pela quantidade e qualidade de força de trabalho (capital humano).
- Portanto, a PTF pode ser entendida como uma medida de eficiência da economia.
- Toda diferença nos níveis de PIB entre os países não explicada pelos insumos de produção tradicionais é amontoadada na rubrica **“Produtividade Total dos Fatores”**.

# Decomposição do Crescimento

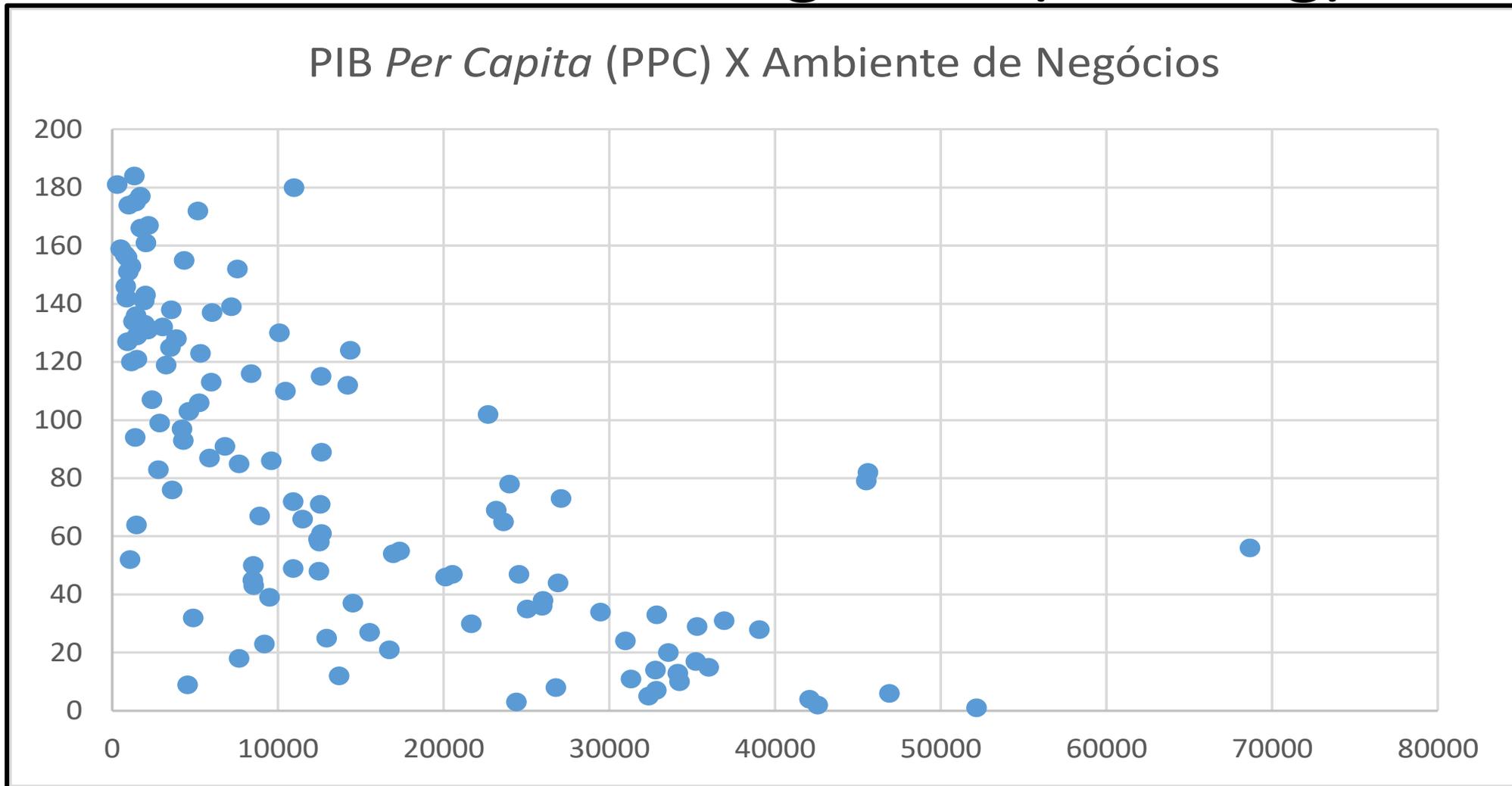
- A pesquisa acadêmica recente nos conta que a PTF é mais relevante do que pensávamos para explicar porque alguns países são ricos e outros não.
- Por exemplo, Hall e Jones (2001) mostram que as diferenças de PTF são mais importantes para explicar a dispersão de renda per capita entre os países do que as diferenças de capital físico e humano.
  - Se Níger, um país 35 vezes mais pobre que os EUA, fosse magicamente dotado com os capitais humano e físico dos EUA, ainda seria 8 vezes mais pobre que os EUA.

Hall, R.E. & Jones C. I. Jones. Why do Some Countries Produce so Much More Output Per Worker Than Others?. *The Quarterly Journal of Economics*.

# Decomposição do Crescimento

- **Instituições e Crescimento: Como as instituições afetam a produtividade total dos fatores (PTF) ?**
- As instituições são as regras formais e informais que balizam o funcionamento de uma economia de mercado.
- Elas regulam tanto a relação entre os agentes privados quanto a relação entre os agentes privados e o governo.
- Regras boas são aquelas que facilitam as trocas e incentivam a busca por mais produtividade.

# Ambiente de Negócios (Ranking)



Fonte: PWT 8.0 e Doing Business

# O Motor do Crescimento Econômico

- **Conclusões Importantes**

- Importante papel desempenhado pelas leis, políticas governamentais e instituições. Essa infraestrutura forma um ambiente econômico em que as pessoas inovam, produzem e transacionam.
- Se a infraestrutura favorece o desvio em vez da produção as consequências são medidas em redução do crescimento.
- A corrupção o roubo o suborno e a expropriação (ou a simples possibilidade disso ocorrer) tendem a reduzir drasticamente os incentivos ao investimento.

# O Motor do Crescimento Econômico

- **Conclusões Importantes**

- A tributação a regulamentação os litígios e os *lobbies* também são exemplos de desvios que afetam negativamente o crescimento.
- Os países avançados são avançados justamente porque encontraram meios de limitar os desvios em suas economias.
- “Milagres” de Crescimento são, em geral, “milagres” de produtividade.

# O Motor do Crescimento Econômico

- Se o motor do crescimento pudesse ser resumido em uma palavra, esta palavra seria “invenção”. Empreendedores em busca de fama e fortuna que recompensem a invenção criam as novas ideias que movem o progresso tecnológico.
- **Esse comportamento depende do ambiente de negócios.**

# Instituições e Crescimento

- **Sobre Instituições, abertura e crescimento, leiam os artigos 1, 2, 3 e 4 (parte 1).**
- Discutiremos o assunto na próxima aula.
- São artigos simples que tratam de questões complexas sobre crescimento econômico.



# Precisamos Falar Sobre o PIB no Longo Prazo

- Deveríamos discutir mais o comportamento do PIB em um longo período de tempo (não em um trimestre...).
- Gráfico → Brasil e Coreia eram parecidos na década de 1950 (PIB *per capita* : US\$ 1500<sub>Br</sub> > 1200<sub>Coreia</sub>).
  - Coreias (1953): Socialismo (planejamento central, nenhuma liberdade econômica,...) x Capitalismo (abertura, competição, investimentos em educação, segurança jurídica,..., nesse caso específico, nem sempre com muita democracia...).
  - Mesmo povo, mesma carga genética, mesma língua, mesma distância dos centros econômicos, mesmo nível educacional,..., mas o ambiente de negócios... **Baita experimento !**

# Precisamos Falar Sobre o PIB no Longo Prazo

- O Brasil seguiu um caminho intermediário → não somos um país “socialista”, mas não somos uma “economia de mercado”.
- Ficamos no meio do caminho entre as Coreias...
  - Nossa renda *per capita* reflete isso.

# Por Que o Brasil é Uma Economia Fechada ?

- Como vimos (lembrem-se dos dados, dos fatos,...) o Brasil é uma economia extremamente fechada. Os produtos importados são caros por diversas razões:
  - Impostos de importação elevados;
  - Burocracia para importar (custos);
  - Baixa qualidade da nossa infraestrutura de portos e aeroportos;
- Muitas pessoas (políticos, empresários,...) gostam de contrariar os dados; dizem que a economia brasileira é bastante aberta e competitiva !
  - José Serra: ... O “folclore” da economia fechada...

# Por Que o Brasil é Uma Economia Fechada ?

- Mesmo quando ajustamos para o tamanho do País (tamanho do mercado interno, exportações em relação ao total mundial,...), o Brasil é uma economia muito fechada.
- A geografia importa ? Ela não muda, mas o crescimento do nosso comércio não acompanhou o crescimento do comércio mundial.
- E os efeitos disso ?

# Por Que Tanta Burocracia Brasil ?

- Lembre-se dos dados do relatório “*Doing Business*”.
- **Problema:** a burocracia é uma espécie de imposto muito ruim sobre o nível de atividade econômica.
  - Imposto “tradicional” (IPI, ICMS,...) → aumenta os preços e reduz a demanda, mas permite o provisionamento de bens públicos.
  - A burocracia também aumenta os custos das empresas e os preços, mas não permite arrecadação para o governo.
    - No máximo, enriquece alguns despachantes e burocratas (geralmente, corruptos). Isto estimula a corrupção e não a produtividade !
  - Também contribui para que alguns agentes econômicos não entrem no mercado ou que produzam informalmente (menos arrecadação).

# Qual é a Importância das Instituições na Economia ?

- Lembre-se dos dados sobre crescimento mundial e desigualdade até 1800 (1850).
- Revolução industrial: maior impacto sobre o crescimento econômico nas economias com sólidas instituições (menos clientelismo, menos corrupção, direitos de propriedade bem definidos, menor possibilidade de expropriação, inclusive por parte do setor público,...).

# Qual é a Importância das Instituições na Economia ?

- Acemoglu, Johnson e Robinson (2001): ambiente de negócios (instituições) moldado, inicialmente, pelas dificuldades de adaptação dos colonos.
  - Colonizar para residir (garantia da propriedade privada, liberdades individuais,...) ou explorar a terra com nativos ou escravos (sem liberdades individuais) ?
- Efeito do ambiente inóspito moldando as instituições testado utilizando o índice de mortalidade dos colonos por conta do mosquito da malária.
- Quem largou na frente sempre estará na frente ? Não.

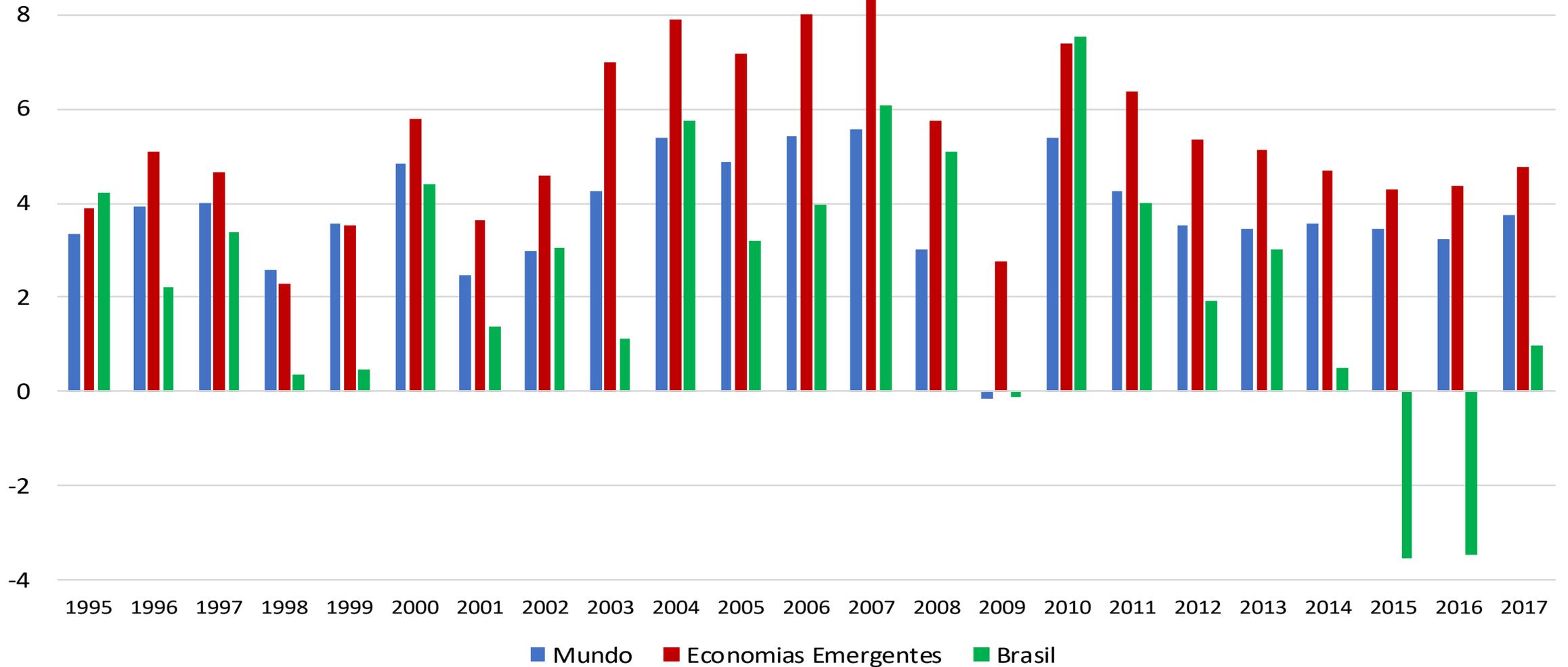
# O Brasil

- O crescimento médio da economia Brasileira no período 2003-2008 se acelerou: foi de 4,2%.
- Durante o período a nossa taxa de crescimento foi menor do que a taxa média de crescimento dos países emergentes.

Taxas de Crescimento						
	Economia Mundial	Economias Desenvolvidas	Economias Emergentes	A. Latina e Caribe	África Subsaariana	Economia Brasileira
1995 - 2002	3.46	2.91	4.19	2.23	4.04	2.43
2003 - 2008	4.75	2.31	7.37	4.60	6.35	4.20
2009	-0.15	-3.40	2.77	-1.98	3.90	-0.13
2010	5.39	3.05	7.40	6.12	7.01	7.54
2011 - 2017	3.61	1.81	5.00	1.81	3.93	0.48

Fonte: WEO - IMF

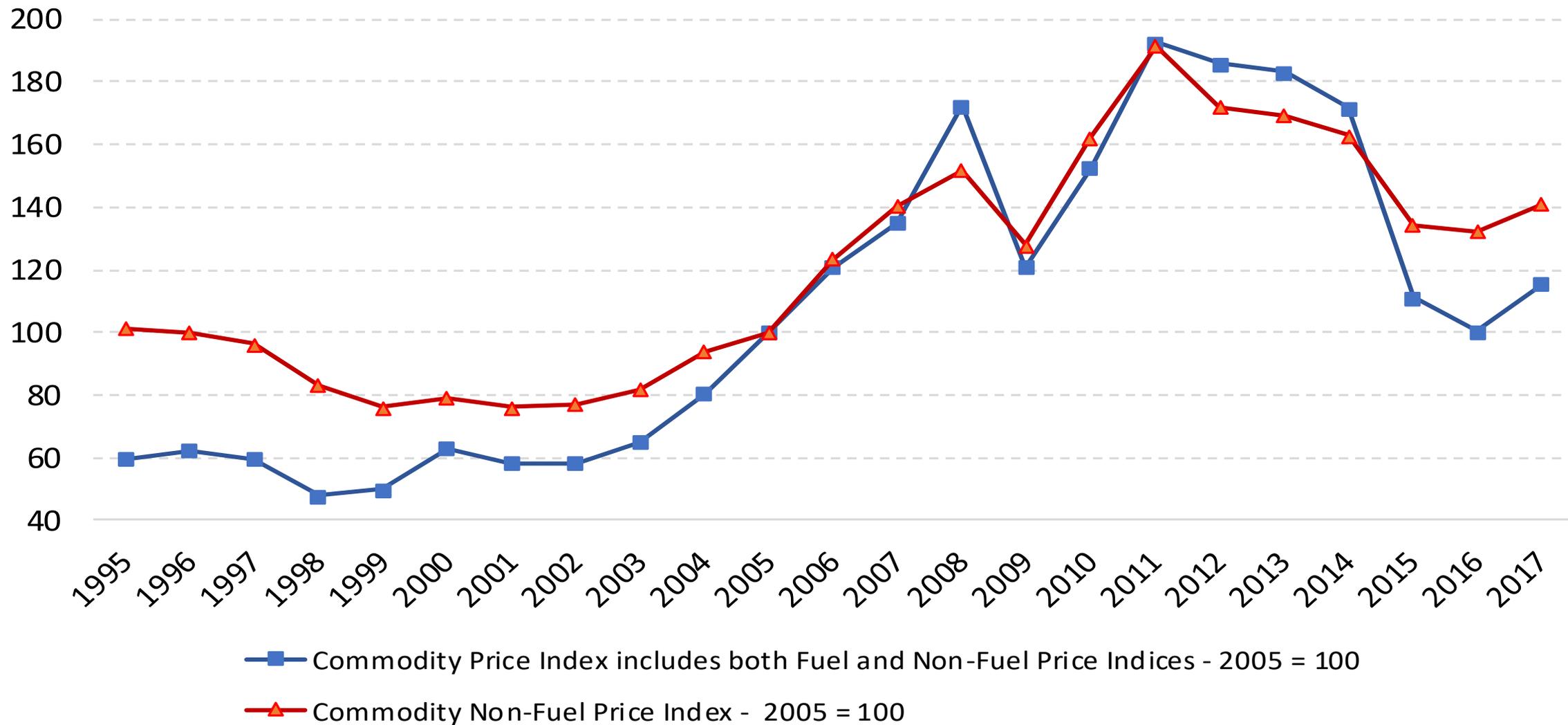
## Taxas de Crescimento (%) - Fonte: WEO - IMF



# O Brasil

- **Motivos:**
  - Consolidação da estabilidade de preços.
  - Câmbio fortemente desvalorizado em 2002, combinado com uma elevada taxa de crescimento da economia mundial, com impacto sobre o preço das commodities agrícolas.
  - Rápida redução da Selic após os aumentos em 2002 e início de 2003, para conter a desvalorização cambial de 2002 e seu impacto inflacionário.
  - Alguma aceleração inflacionária a partir de 2006.
- O Brasil tornou-se credor líquido em 2006.
  - **Motivos:**
    - Câmbio fortemente desvalorizado em 2002, combinado com uma elevada taxa de crescimento da economia mundial.

# Índice de Preços das Commodities - Fonte: WEO - IMF



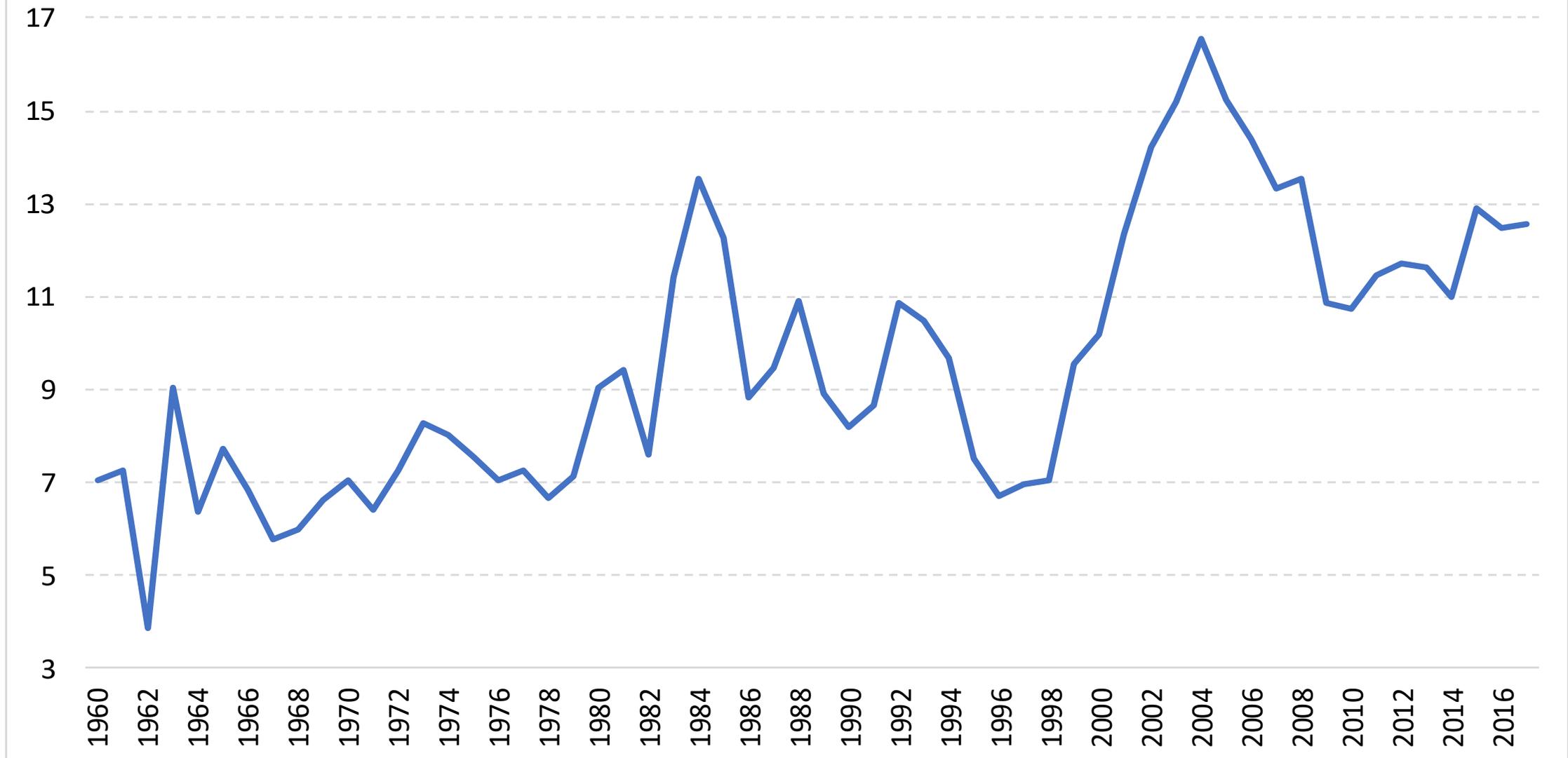
# O Brasil

- Muitos anos de queda/Estagnação da PTF e da Taxa de Investimento
  - Inflação elevada (durante muitos anos)
  - Economia fechada
  - Péssima infraestrutura (física, educacional,...)
  - Instituições ruins (risco /regulação)
  - Elevada carga tributária (mesmo assim temos um déficit fiscal elevado)
    - Veremos esse ponto adiante
- Reformar as Instituições Faz Sentido

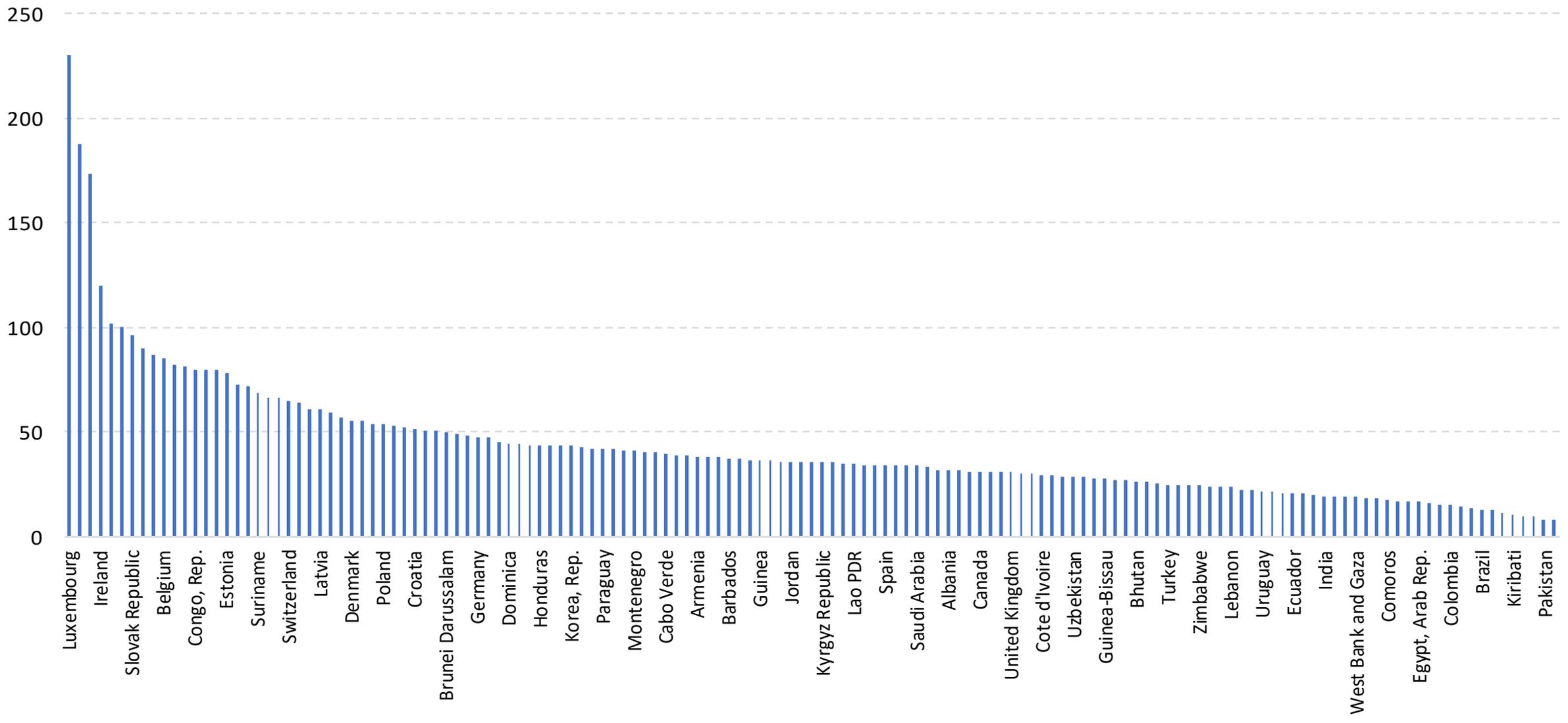
# O Brasil

- O Brasil é uma das economias mais fechadas do mundo (2016)
  - Grau de abertura =  $(\text{exportações} + \text{importações})/\text{PIB}$
- Temos um grau de abertura maior que os seguintes países:
  - Kiribati
  - República Central Africana
  - Etiópia
  - Nepal
  - Argentina
  - Paquistão

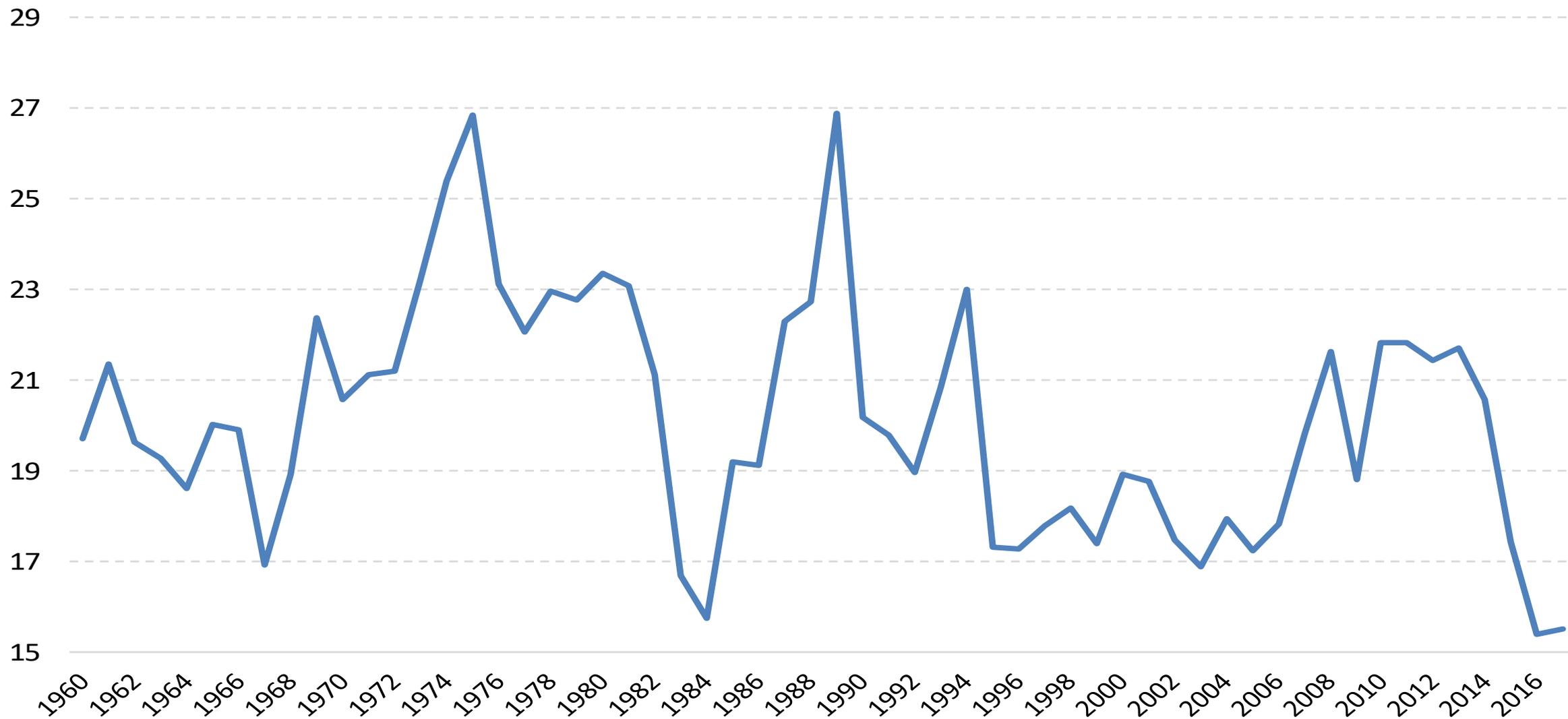
Brasil - Grau de Abertura (% do PIB) - 1960-2017 - Fonte: WDI - Banco Mundial



# Grau de Abertura (% do PIB) - 2017 - Fonte: WDI - Banco Mundial (143 Países)



# Brasil - FBK (% PIB) - 1960-2017 - Fonte: WDI - Banco Mundial

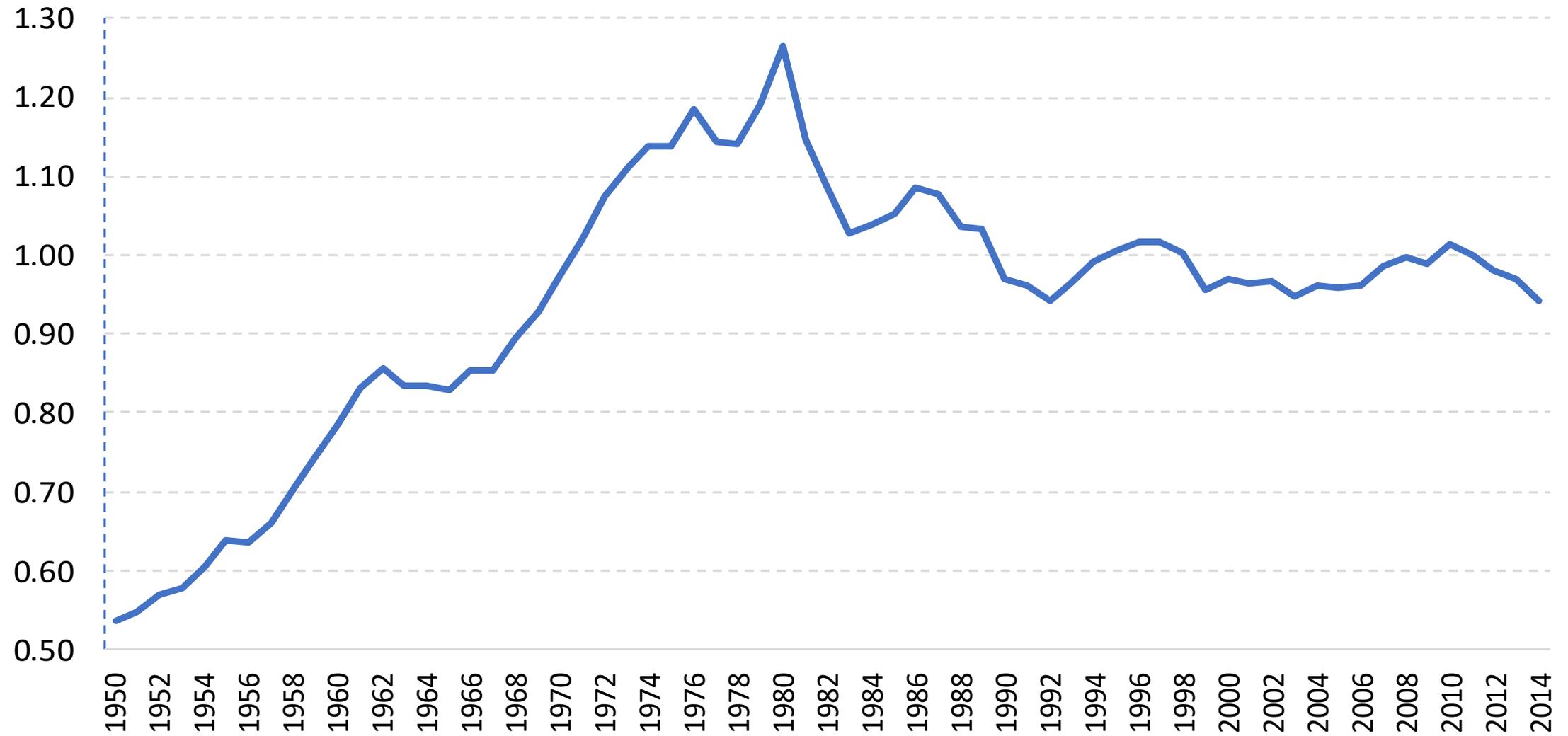


- O ambiente de negócios do Brasil medido pelo Relatório “Doing Business”. 

Economia	Ranking Global	Abertura de empresas	Obtenção de alvarás de construção	Obtendo eletricidade	Registro de propriedades	Obtenção de crédito
Nova Zelândia	1	1	3	37	1	1
Cingapura	2	6	16	12	19	29
Dinamarca	3	34	1	16	11	42
Coréia	4	9	28	2	39	55
Hong Kong	5	3	5	4	55	29
EUA	6	49	36	49	37	2
Reino Unido	7	14	14	9	47	29
Noruega	8	19	21	23	14	77
México	49	90	87	92	99	6
Israel	54	37	65	77	130	55
Chile	55	65	15	44	61	90
Peru	58	114	61	63	44	20
Colômbia	59	96	81	81	60	2
China	78	93	172	98	41	68
África do Sul	82	136	94	112	107	68
Zâmbia	85	101	69	155	149	2
Uruguai	94	61	161	50	112	68
Índia	100	156	181	29	154	29
Paraguai	108	146	72	104	75	122
Equador	118	168	105	85	74	105
<b>Brasil</b>	<b>125</b>	<b>176</b>	<b>170</b>	<b>45</b>	<b>131</b>	<b>105</b>
Venezuela , RB	188	190	143	186	135	122
Somália	190	187	186	187	150	186

Economia	Ranking Global	Proteção dos investidores minoritários	Pagamento de impostos	Comércio internacional	Execução de contratos	Resolução de Insolvência
Nova Zelândia	1	2	9	56	21	32
Cingapura	2	4	7	42	2	27
Dinamarca	3	33	8	1	32	7
Coréia	4	20	24	33	1	5
Hong Kong	5	9	3	31	28	43
EUA	6	42	36	36	16	3
Reino Unido	7	10	23	28	31	14
Noruega	8	10	28	22	8	6
México	49	62	115	63	41	31
Israel	54	16	99	60	92	29
Chile	55	57	72	68	56	52
Peru	58	51	121	92	63	84
Colômbia	59	16	142	125	177	33
China	78	119	130	97	5	56
África do Sul	82	24	46	147	115	55
Zâmbia	85	89	15	150	128	89
Uruguai	94	132	106	151	112	66
Índia	100	4	119	146	164	103
Paraguai	108	138	127	120	70	100
Equador	118	124	145	102	75	157
<b>Brasil</b>	<b>125</b>	<b>43</b>	<b>184</b>	<b>139</b>	<b>47</b>	<b>80</b>
Venezuela , RB	188	177	189	187	147	165
Somália	190	190	190	160	110	168

## Brasil - PTF : Preços Constantes (2011 = 1) - Fonte: PWT 9.0



# Capital Humano

- O estoque de capital humano pode ser mensurado de várias formas. Além de ser importante para o crescimento é importante para a distribuição de renda.
- Todas as medidas disponíveis indicam um péssimo desempenho do Brasil nesse quesito.

- O *Programme for International Student Assessment* (Pisa) – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa de avaliação comparada, aplicada de forma amostral a estudantes matriculados a partir do **7º ano do ensino fundamental na faixa etária dos 15 anos**, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países.
- O Pisa é coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), havendo uma coordenação nacional em cada país participante. No Brasil, a coordenação do Pisa é responsabilidade do Inep. A prova é coordenada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) foi aplicada no ano de 2015 em **70 países** e economias, entre **35 membros da OCDE e 35 parceiros**, incluindo o Brasil. Ela acontece a cada três anos.

## PISA - 2015 - OCDE

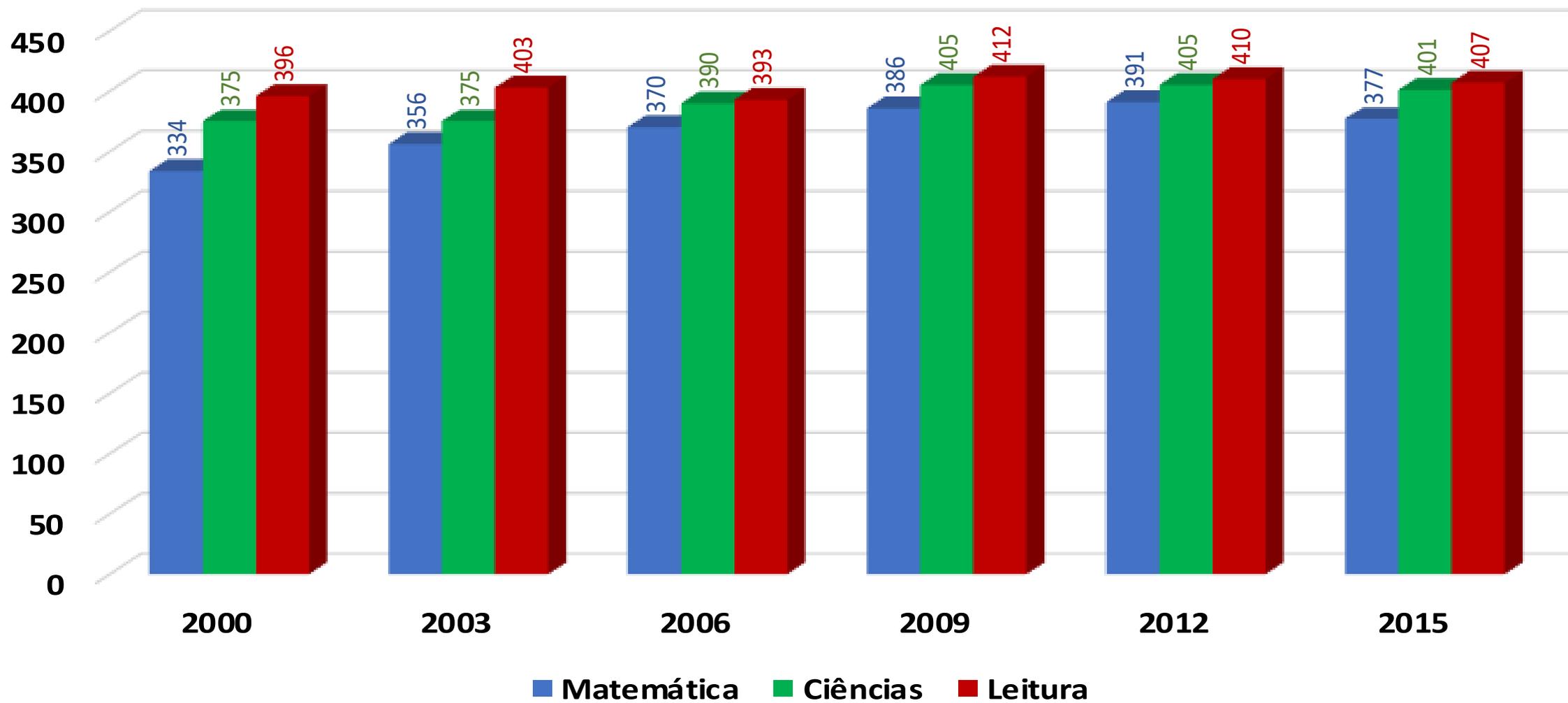
	Ciências	Nota		Leitura	Nota		Matemática	Nota
1	Cingapura	556	1	Cingapura	535	1	Cingapura	564
2	Japão	538	2	Hong Kong	527	2	Hong Kong	548
3	Estônia	534	3	Canadá	527	3	Macau (China)	544
4	Taipei chinesa	532	4	Finlândia	526	4	Taipei chinesa	542
5	Finlândia	531	5	Irlanda	521	5	Japão	532
<b>63</b>	<b>Brasil</b>	<b>401</b>	<b>59</b>	<b>Brasil</b>	<b>407</b>	<b>66</b>	<b>Brasil</b>	<b>377</b>

## Pisa 2015 - OCDE

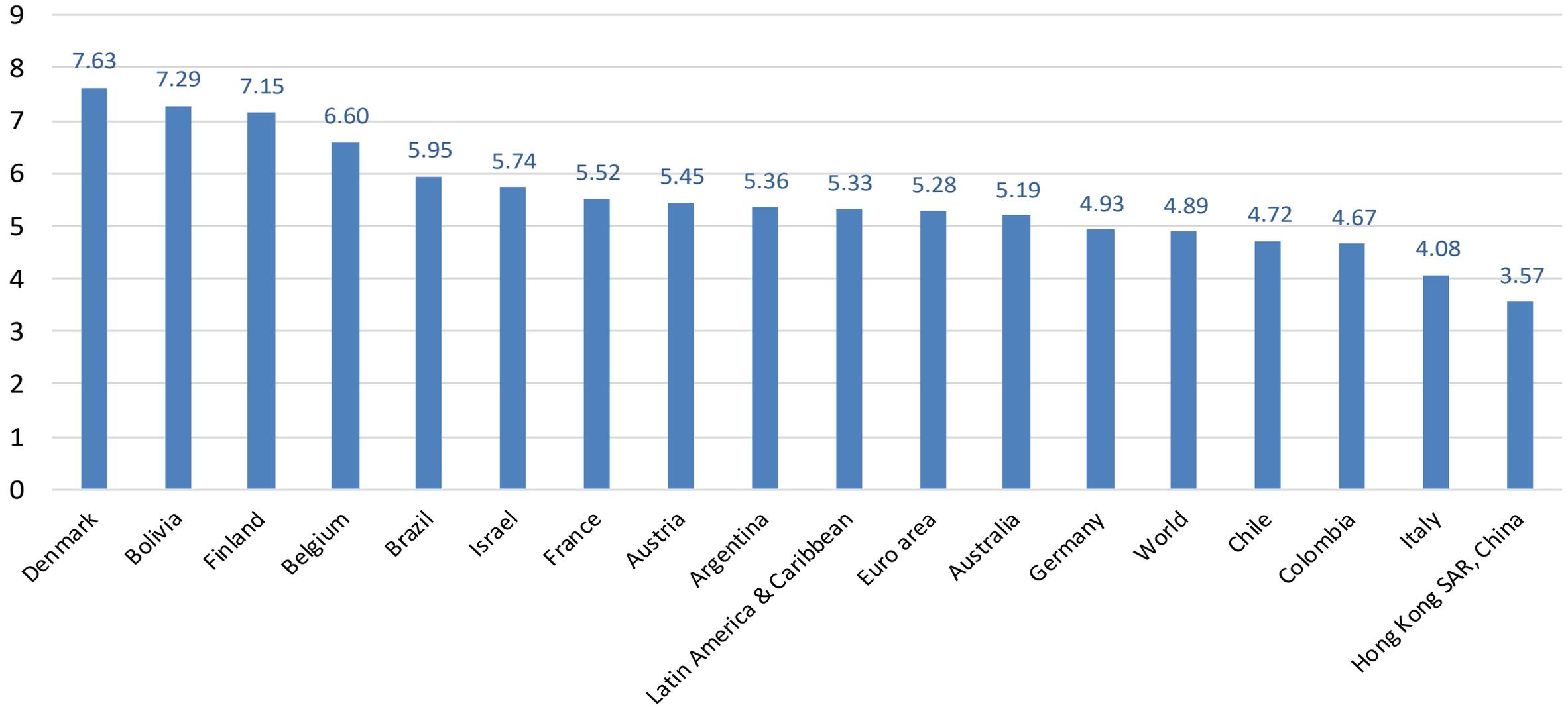
### Percentagem dos Alunos Abaixo do Nível Básico de Proficiência

Ciências	56.60%
Leitura	50.99%
Matemática	70.25%

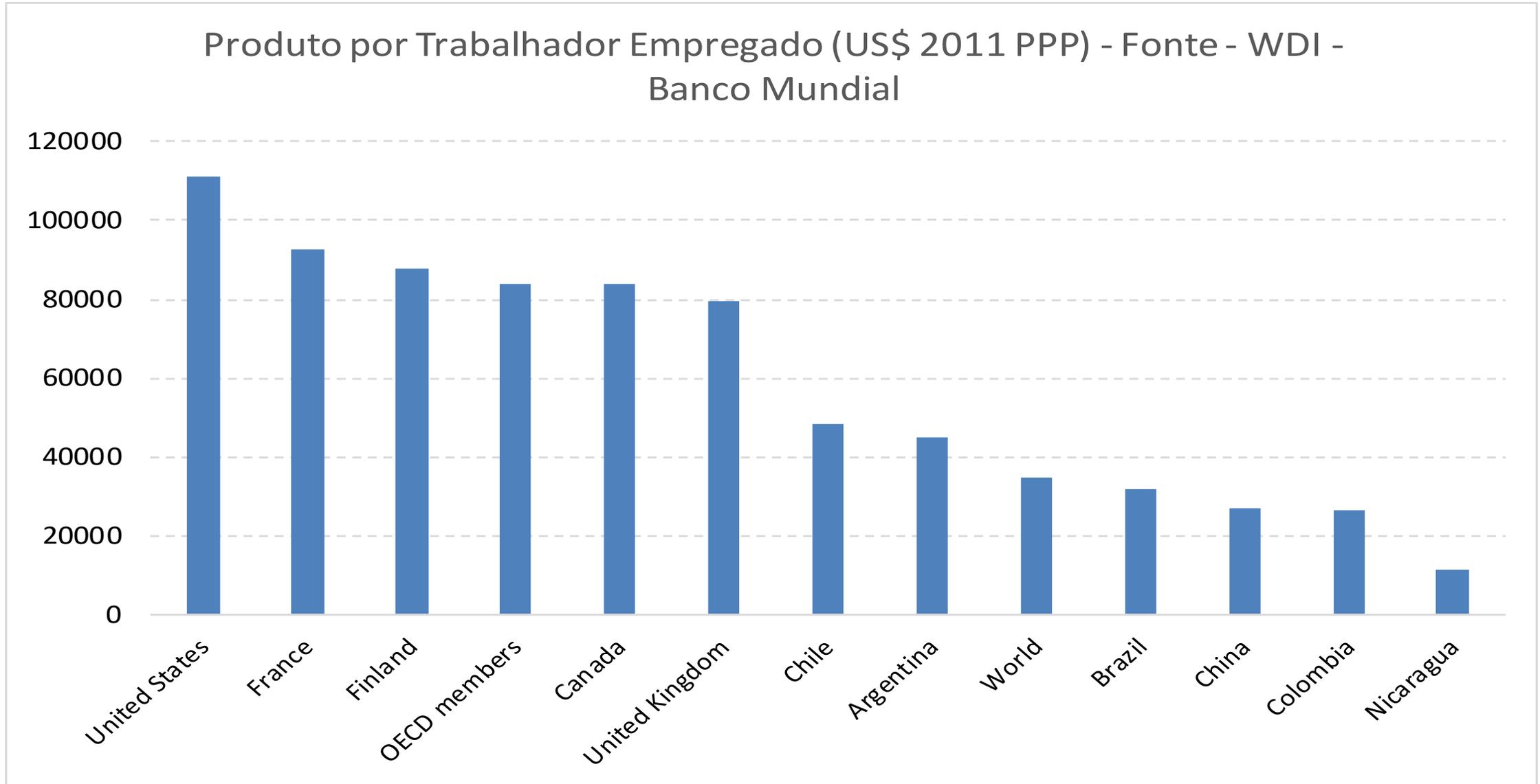
# Brasil no PISA



# Gasto Público com Educação (% PIB) - 2014 - Fonte: WDI - Banco Mundial



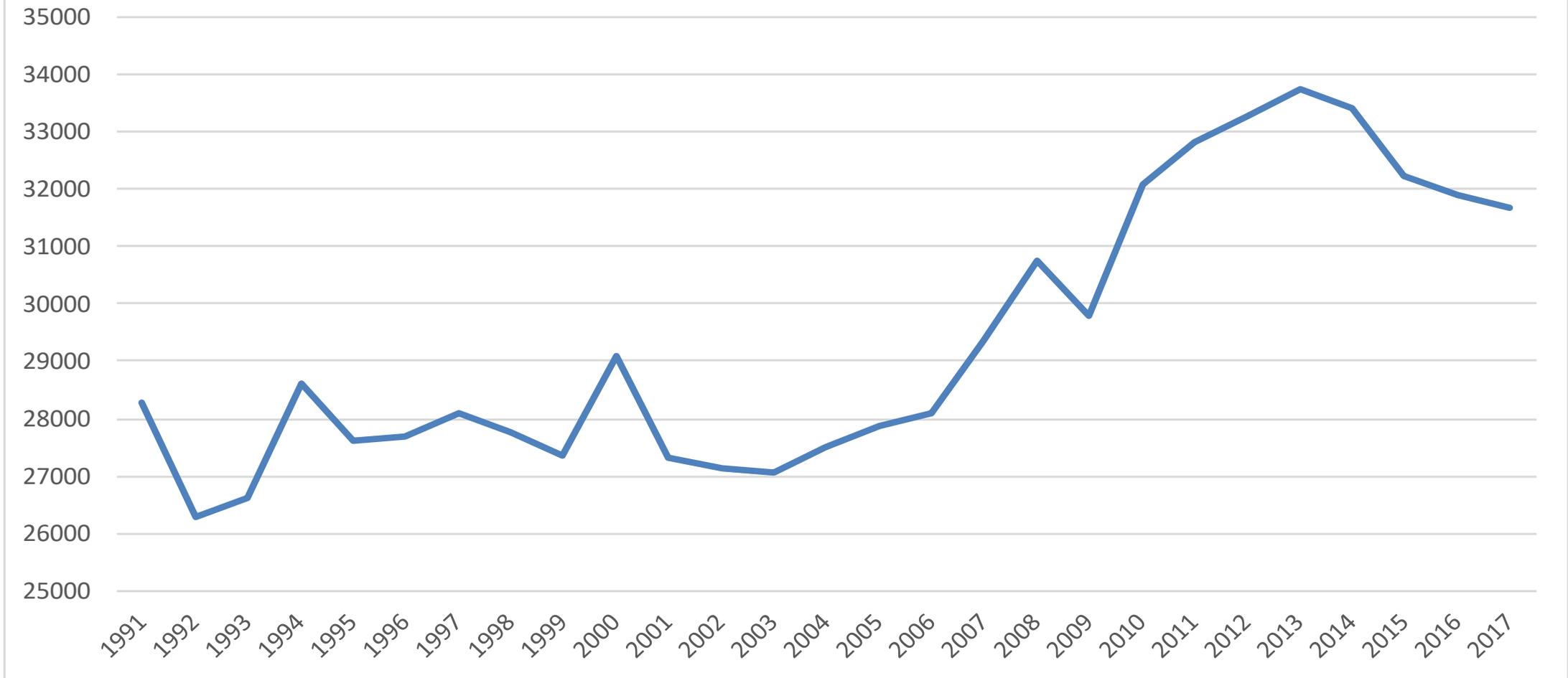
# Um Efeito Adverso



# Um Efeito Adverso

Brasil - Produto por Trabalhador Empregado (US\$ de 2011 - PPP) -

Fonte: WDI - Banco Mundial



# Nossa Competitividade

- Nosso nível de competitividade, medido pelo The Global Competitiveness Report (2017–2018)\* também não é nada bom; 80º entre 137 países, com deficiências graves em diversos quesitos, inclusive na infraestrutura física (telefonia, energia elétrica, rodovias, portos e aeroportos).

\*Estudo do World Economic Forum (Geneva) chefiado pelo Prof. Xavier Sala-i-Martin (Columbia University)